

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO – Universidade do Oeste de Santa Catarina

a) nome da Mantenedora: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

b) base legal da Mantenedora:

Endereço:

Razão social:

Registro no cartório:

Atos legais:

c) nome da IES: Universidade do Oeste de Santa Catarina

d) base legal da IES:

Endereço:

Atos legais:

Data da publicação no Diário Oficial da União – DOU:

(registrar no relatório qualquer divergência entre o endereço de visita e o endereço do escritório de designação);

e) perfil e Missão da IES: A Unoesc tem como missão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional: “A missão expressa a finalidade maior a que uma instituição universitária é chamada a responder. Por isso, ela transcende a realidade contingente e transitória. Possui caráter de utopia, no sentido de que é possível pensar e projetar a Instituição no presente e no futuro. A missão para a qual a Unoesc foi constituída tem a ver com a sua história, com a sua identidade e com os seus fins. Com base nesse pressuposto, a Unoesc é chamada a: **“Formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional”**”.

Quanto ao perfil, citando o mesmo documento, temos: “A identidade de uma universidade se define pela concepção que dela se tem, pela missão para a qual foi chamada e pelos fins para os quais foi criada. Concepção, missão e fins constituem, portanto, um conjunto de valores, uma espécie de ideário a ser perseguido pelos agentes que a compõem. A Unoesc é uma Instituição de origem pública, considerando-se os atos instituidores baixados pelo poder público municipal; de direito privado, pela forma jurídica de operar e a função social que desempenha; regional e descentralizada, considerada sua abrangência de atuação e sua organização estrutural; comprometida com o processo do desenvolvimento humano e social de sua região de abrangência. Conforme assegura o estatuto, a Unoesc tem por finalidade contribuir com os processos de desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do conhecimento e da cultura, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo para todas as áreas da atividade profissional recursos humanos preparados do ponto de vista técnico, científico, político e social, capazes de responder aos desafios da contemporaneidade (ESTATUTO, art. 4º, inciso I). Ou seja, a Unoesc pretende ser um centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação, da pesquisa e da extensão, assumindo o compromisso com o processo de desenvolvimento humano e social”.

Composição da CPA: A Comissão Própria de Avaliação da Unoesc, instituída em 13 de julho de 2004, pela Portaria nº 42/UNOESC-R/2004, e atualizada pela portaria nº 111/UNOESC-R/2014, é constituída pelos seguintes membros:

I – Membros do Grupo de Trabalho da Avaliação Institucional:

- a) Prof. Rogerio Augusto Bilibio – Coordenador Geral da CPA
- b) Prof. Rogerio Augusto Bilibio – Campus de Joaçaba
- c) Prof. Carlos Manuel Reyes Fernandes: Campus de Videira
- d) Profª. Clair Fátima Zacchi – Campus de São Miguel do Oeste
- e) Profª. Francielle Garghetti Battiston – Campus de Xanxerê
- f) Profª. Inocência Boita Dalbosco – Unidade de Chapecó.

II – Representantes dos Discentes:

- a) Eduardo Hinz – indicado pelo DCE – Campus de Joaçaba

- b) Vivian Tuzzi – Campus de Xanxerê
- III – Representante da Sociedade Civil Organizada:
 - a) Davi Frozza: Campus de Joaçaba
 - b) Vera Lucia Correa: Campus de Xanxerê
- IV – Representantes do Corpo Técnico-administrativo:
 - a) Cilmara Cimadon: Campus de Videira
 - b) Jarlei Sartori: Campus de Joaçaba.

Planejamento Estratégico da Auto avaliação:

Metodologia:

Os dados coletados dividem-se em primários e secundários, os primários foram obtidos por meio de questionários e ouvidoria, enquanto que os dados secundários foram obtidos de documentos da reitoria, do sistema de avaliação interna, resultados das avaliações externas (relatórios do INEP e processos de reconhecimento e renovação de curso) e documental (PDI, dos PPCs, do Planejamento Estratégico).

Análise dos dados ocorre de forma qualitativa, quantitativa e descritiva, possibilitando uma série histórica. A apresentação/divulgação e entrega de relatórios, **com recomendações**, das análises dos dados/resultados ocorrem em diferentes colegiados competentes e comunidade acadêmica.

Relato Institucional:

I – Breve histórico da IES:

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (p. 14), a trajetória histórica da Unoesc, bem como o contexto de sua criação, pode ser assim sintetizada:

A Instituição foi autorizada a implantar um projeto de Universidade em 1991, por meio do Parecer n. 587/CFE/91, do então Conselho Federal de Educação. Foi reconhecida como Universidade pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina em 22 de dezembro de 1995 nos termos do Parecer n. 263/95. Seu credenciamento pelo Ministério da Educação se oficializou por meio de decreto do presidente da república, no dia 14 de agosto de 1996. Em 19 de março de 2009, pela Portaria n. 258/2009 do Ministério da Educação (MEC), a Unoesc foi credenciada para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com a sede na cidade de Joaçaba e polos de apoio presencial nas cidades de São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

A constituição da Unoesc aconteceu a partir da unificação de três fundações educacionais, já existentes na região Oeste de Santa Catarina, quais sejam: a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC); a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp); e a Fundação de Ensino para o Desenvolvimento do Oeste (Fundeste). Mais tarde, outras duas fundações se integraram à Unoesc: a Fundação Educacional do Extremo Oeste de Santa Catarina (Funesco) e a Fundação Educacional dos Municípios do Alto Irani (Femai). Essas desenvolviam, preponderantemente, o ensino de graduação e, esporadicamente, entravam no campo da pesquisa e da pós-graduação *lato sensu*. Atuavam de forma isolada e desarticulada, sem que pudessem fazer frente ao processo de marginalização pelo qual passava a região no que diz respeito ao oferecimento de ensino superior. Localizavam-se nas cidades-polo de Joaçaba, Videira, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê, respectivamente; cidades que passaram a abrigar *campus* da Universidade do Oeste de Santa Catarina, a partir da autorização, em 1991.

A Unoesc tem como mantenedora a Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional, criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, n. 2125, na cidade de Joaçaba, Santa Catarina. É de natureza pública municipal, regendo-se pelo direito privado. Sua categoria administrativa enquadra-se como Especial, nos termos da Portaria Normativa n. 40/2007, republicada em 29/12/2010 e no artigo 242 da Constituição Federal, com prazo de duração indeterminado.

A Instituição se pauta por um modelo de gestão que tem como base a colegialidade de decisão apropriado à sua natureza jurídica e comunitária. O modelo organizacional é adequado à sua condição de universidade *multicampi*, com características próprias e especiais, que serão detalhadas em capítulo específico.

Assim, a Unoesc se alicerça em cinco características principais:

- a) origem pública, considerados os atos instituidores baixados pelo poder público, assim como o caráter público do processo de criação, reconhecimento e credenciamento como Universidade;
- b) forma jurídica de operar, na condição de instituição não estatal, mantida pela junção de esforços entre comunidade interna, poder público e comunidade externa;
- c) dimensão comunitária, considerando a função social que desempenha na comunidade regional;
- d) regionalidade de atuação, considerando a área geográfica de inserção e a organização estrutural presente nas principais cidades da região;
- e) comprometimento com o desenvolvimento regional.

A Unoesc, na sua área de atuação, oferece variadas formas de acesso à universidade, como uma das estratégias de democratização do ensino superior. O acadêmico pode ingressar na universidade por meio do vestibular (sistema ACADE), por meio de processo seletivo interno, pelo PROUNI, por meio de programas federais e estaduais (PARFOR e FUNSOCIAL).

De acordo com o último censo, a Unoesc possui 966 professores, dos quais 101 são doutores (10,2%), 454 são Mestres (47%) e os demais 411 detêm o título de especialista (42,5%). Somando-se os professores de mestres e doutores, tem-se o número de 555, correspondendo a 57,2% do corpo docente. A Unoesc possui em aperfeiçoamento docente 76 professores (42 mestres e 34 doutores).

A Unoesc oferece um total de 54 cursos em vários campi. A relação completa é a seguinte: Biomedicina (São Miguel do Oeste), Ciências Biológicas (Joaçaba, Videira, Xanxerê), Educação Física - Licenciatura (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó), Educação Física - Bacharelado (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Chapecó), Enfermagem (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira), Farmácia (São Miguel do Oeste, Videira), Fisioterapia (Joaçaba), Medicina (Joaçaba), Nutrição (Videira), Odontologia (Joaçaba), Psicologia (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Chapecó), Sequencial de Formação Específica em Cosmetologia e Estética (Videira), Agronomia (Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, Xanxerê), Biotecnologia Industrial (Videira), Ciência da Computação (São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê), Engenharia Bioenergética (Xanxerê), Engenharia Civil (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Chapecó), Engenharia da Computação (Joaçaba, Chapecó), Engenharia de Alimentos (São Miguel do Oeste, Videira), Engenharia de Produção (Joaçaba), Engenharia Elétrica (Joaçaba), Engenharia Florestal (Xanxerê), Engenharia Mecânica (Joaçaba), Engenharia de Produção Mecânica (Joaçaba), Engenharia Química (Joaçaba, Videira), Engenharia Sanitária

e Ambiental (Videira), Engenharia de Software (Videira), Física - Licenciatura (Capinzal), Informática - Licenciatura (Ensino a distância - EAD), Matemática - Licenciatura (Capinzal, Videira), Medicina Veterinária (Xanxerê, São Miguel do Oeste, Campos Novos), Sistemas de Informação (Videira, São Miguel do Oeste, Chapecó), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Xanxerê), Zootecnia (Xanxerê), Química - Licenciatura (São Miguel do Oeste, Videira, Capinzal), Artes Visuais - Licenciatura (São Miguel do Oeste, Videira), Educação Especial - Licenciatura (Videira, Xanxerê, Campos Novos, Maravilha,), Geografia - Licenciatura (Videira), História - Licenciatura (Joaçaba, Xanxerê), Letras – Português/Inglês - Licenciatura (Capinzal, Xanxerê), Letras – Língua Portuguesa (Xanxerê), Pedagogia - Licenciatura (Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, Videira, São Miguel do Oeste, Maravilha, Xanxerê), Sociologia - Licenciatura (São Miguel do Oeste), Música (Capinzal), Administração (Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Maravilha, Videira, Xanxerê, Chapecó), Administração: Linha de formação em Comércio Exterior (Joaçaba, Chapecó), Arquitetura e Urbanismo (São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê), Ciências Contábeis (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó), Comunicação Social - habilitação Jornalismo (Joaçaba), Comunicação Social - habilitação Publicidade e Propaganda (Joaçaba), Design (São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê, Pinhalzinho), Direito (Joaçaba, São Miguel do Oeste, Pinhalzinho, Videira, Xanxerê, Chapecó), Tecnologia em Design de Interiores (Videira), Tecnologia em Gestão Ambiental (Chapecó), Tecnologia em Gestão Comercial (Chapecó), Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Videira), Tecnologia em Logística (Chapecó), Tecnologia em Processos Gerenciais (EAD).

Os cursos de pós-graduação são oferecidos nos cinco campi e também nas unidades, dentro das áreas de atuação dos da graduação. Em média, são oferecidos cem cursos anualmente, na modalidade de especialização.

Na pós graduação *strictu sensu*, a Unoesc oferece cinco programas de Mestrado:

- Mestrado em Educação, no Campus de Joaçaba;
- Mestrado em Direito, no Campus de Chapecó;
- Mestrado em Administração – Profissional, no Campus de Chapecó;
- Mestrado em Biociências e Saúde, no campus de Joaçaba;
- Mestrado em Ciências e Biotecnologia, no Campus de Videira.

As atividades de extensão têm sua origem nas demandas da sociedade, nas especificidades de cada curso, sendo assim organizadas de acordo com a natureza do conhecimento. No último ano, a Unoesc ofereceu 111 diferentes atividades de extensão, envolvendo 12.745 pessoas.

A Unoesc possui 46 grupos de pesquisa, envolvendo 421 pesquisadores, distribuídos nas diferentes áreas do conhecimento: Ciências da Humanidade (22 grupos com 189 pesquisadores), Ciências da Vida (19 grupos com 164 pesquisadores), Ciências Exatas (5 grupos com 68 pesquisadores.)

II – Conceitos obtidos pela Unoesc nas avaliações externas institucionais e de curso:

A Unoesc, por encontrar-se em situação de migração ao sistema regulatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), só recentemente gerou CC – Conceitos de Curso. Somente dois cursos estão nesta condição, o Curso de Física – Licenciatura – CC 4, e o curso de Geografia – Licenciatura – CC 3. Da mesma forma, a Unoesc não gerou até o presente momento o CI – Conceito Institucional. Quanto ao Índice Geral do Cursos (IGC), a evolução apresentada pela Unoesc é a seguinte:

2010 – 2,28

2011 – 2,36 – aumento de 3,38%

2012 – 2,75 – aumento de 14,18%

2013 – 2,84 – aumento de 3,16%

Em relação ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), a Unoesc, considerando o último resultado para cada curso ativo, tem o seguinte resultado: de um total de 93 cursos, 16 não apresentaram conceito no Enade, o que corresponde a 17,2%. Nas faixas 1 e 2, apenas um curso. Na faixa 3, 48 cursos, correspondendo a 51,6%. Na faixa 4, 25 cursos, ou 26,8% do total. E na faixa 5, 2 cursos, ou 2,25% do total.

Em relação ao Conceito Preliminar de **Curso** (CPC), para os mesmos 93 cursos, temos um número de 31 cursos sem conceito, ou 33,3%. Apenas 1 curso apresentou conceito 2. No conceito 3, são 35 cursos, ou 37,6%. No conceito 4, 25 cursos, com 26,8%. E com conceito 5 um curso - 1,08%.

III – Projetos e processos de auto avaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de auto avaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da Comissão Própria de avaliação (CPA), desde o último ato regulatório.

Na dinâmica da CPA, os processos de auto avaliação, dentro de sua periodicidade, permitem o olhar analítico em relação às potencialidades e pontos de avanços. Esta cultura da avaliação, obviamente, está sujeita a dinâmica elaborada pelo SINAES e da execução do Ministério da Educação (MEC)/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Até o presente momento foram realizados duas auto avaliações, que compreendem os períodos 2007 – 2009 e 2010 – 2012. Está em elaboração o relatório de auto avaliação parcial de 2014. Neste período, três projetos de avaliação foram trabalhados na forma de plano estratégico, buscando, cada um deles, incluir medidas de melhorias, com base nas auto avaliações e avaliações externas.

IV – Divulgação e análise dos resultados da auto avaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.

A Unoesc divulga, socializa e discute os resultados da auto avaliação sistematicamente, de acordo com a natureza dos dados. Sinteticamente, os processos de avaliação do ensino – auto avaliação, gestão do curso, infraestrutura, processos de ensino-aprendizagem, realizados por professores e alunos – são apresentados semestralmente, em eventos específicos à comunidade acadêmica, em semanas acadêmicas, em reuniões de colegiado, de forma a demonstrar a dimensão qualitativa e quantitativa, bem como as ações decorrentes destas informações.

A avaliação do ingressante é realizada semestralmente, a cada início de nova turma do curso, e enviada a dirigentes (visão do curso e consolidada) e ao coordenador do curso (perfil da nova turma). Estes dados são consolidados e alinhados historicamente, de modo a orientar decisões futuras.

Utilizando a base de dados dos alunos concluintes do Enade, são elaborados relatórios analíticos, com o objetivo de confrontar percepções do ingressante, do acadêmico durante o seu curso, e finalmente, na condição de concluinte. Estes relatórios também orientam decisões pedagógicas e administrativas.

Na avaliação da educação a distância, mantém-se os princípios da avaliação presencial, acrescidos os aspectos pertinentes ao processo. Estes relatórios são disponibilizados aos

acadêmicos, professores, coordenadores de cursos e coordenação geral (Unoesc Virtual) e dirigentes.

Os programas de pós-graduação, em nível de especialização, possuem instrumento próprio de avaliação, que ocorre permanentemente na duração do programa, e, ao final, são avaliados indicadores que retratam o curso como um todo. Estes relatórios também são disponibilizados aos estudantes, ao coordenador do curso e da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Os programas de Mestrado têm seus instrumentos específicos; a partir de 2015, serão avaliados por instrumentos construídos entre a avaliação institucional e os próprios programas.

Os relatórios da CPA estão disponíveis para a comunidade acadêmica na intranet, impressos e catalogados, com volumes alocados nas bibliotecas para consulta pública.

Resumidamente, os indicadores revelam que, em média, a Unoesc consolidou todos os seus processos de gestão dos cursos, de desempenho docente, de aprimoramento infra estrutural, de relacionamento professor-aluno. Estes indicadores, em uma visão global, apontam para a satisfação das necessidades da instituição. Contudo, há que se considerar a situação específica – no âmbito do curso, do professor ou do setor – que requer, muitas vezes, ações pontuais. Neste sentido, as intervenções ficam a cargo do coordenador do curso, dos dirigentes acadêmicos e administrativos, e/ou da assessoria pedagógica. Ou seja, é possível dizer que a Unoesc tem seus indicadores atendidos nas suas metas – padrão 4 (bom).

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da auto avaliação e das avaliações externas.

A partir dos resultados e das análises dos processos avaliativos, pode-se elencar as seguintes necessidades: primeiramente, a existência de uma correlação entre o percentual de estudantes que faziam exame, e reprovavam em relação às fases dos cursos que frequentam. A partir disso, houve um estudo analítico, executado pelo Grupo de trabalho (GT) da avaliação que desencadeou processo de revisão da avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Uma segunda constatação foi a necessidade de duas revisões: de uma adequação do PDI, como também de atualizar/reelaborar os instrumentos de avaliação interna, redefinindo a redação e a forma dos indicadores.

Constatou-se também que os resultados da avaliação apontaram fragilidades no ensino, infraestrutura e serviços. (instrumentos: avaliações semestrais e anuais, Enade, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos).

Consequentemente, tornou-se necessário melhorar os índices de participação conceitos/valores na avaliação institucional e a participação nas avaliações externas- Enade.

Finalizando, a criação de uma avaliação formandos e acompanhamento de egressos; a organização da cartilha para atender portadores de necessidades, o desenvolvimento de uma estratégia para acompanhamento dos fluxos internos e a criação de uma avaliação dos programas de mestrado.

VI – Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, ainda, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionado.

As necessidades descritas no item V, desencadearam as seguintes ações:

Alteração do regimento, conforme RESOLUÇÃO Nº 202/CONSUN/2010, que estabelece avaliação do processo de ensino e aprendizagem, garantindo melhor aproveitamento e aprendizagem ao estudante. Ainda neste sentido, como estratégia de monitoramento desta alteração, há uma pesquisa em andamento na IES – campus de Videira - “Desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão” (desenvolvimento de *software*), com o objetivo de confrontar a avaliação institucional com as notas das disciplinas (matrizes de curso) e notas do exame Enade, a fim de verificar se a mudança no sistema de avaliação do processo ensino e aprendizagem de fato teve/tem impacto na aprendizagem do estudante. Os últimos resultados do exame Enade, como já mostrado nesse relatório, dão indicativos de melhora significativa, a partir da mudança no sistema de avaliação.

A revisão do PDI pode ser verificada pela Resolução Nº 132/CONSUN/2014. Essa revisão/reconstrução desencadeada pelos processos avaliativos não ocorreu só em termos de planejamento, mas também em ações tais como: ampliação dos espaços de convivência, instalação do sistema wireless, integração do acervo bibliográfico entre os campi; cobertura de acesso à universidade, ampliação dos espaços de alimentação.

Já em relação aos instrumentos de avaliação, houve uma discussão para reformulação dos instrumentos de avaliação do ensino, da infraestrutura e prestação de serviços de alguns setores como: Biblioteca, Serviço de apoio ao estudante (SAE), Secretaria acadêmica (SERCA), Tesouraria, Cantinas, Xerografia. 2014/01. Esta discussão envolveu o Grupo de Trabalho (GT) de avaliação, professores, colegiados de curso coordenadores de curso, Diretoria de graduação e Vice-reitoria acadêmica. Os instrumentos em sua nova versão foram implantados em 2014/2.

Quanto às fragilidades apontadas na avaliação interna, as ações são diversas: Primeiramente, elaboração e execução de cursos de capacitação semestrais para docentes promovidos pela Vice-reitoria de graduação, Diretoria de graduação, GT de avaliação e assessoria pedagógica. Além de oferta de cursos de formação continuada e suporte pedagógico permanente aos docentes, a fim de melhorar os processos de ensino e aprendizagem, também com vistas às avaliações externas – Enade (Diretoria de graduação, Assessoria Pedagógica e GT de avaliação).

Quanto aos indicadores que se referem à qualidade das aulas, a metodologia, a didática e os recursos utilizados pelo professor, para a compreensão dos conteúdos, a IES oferece apoio pedagógico com capacitações semestrais. De modo mais efetivo, a universidade implantou em 2010, a Assessoria Pedagógica com fórum de discussões e programa permanentes, a fim de capacitar o corpo docente, conforme as demandas apontadas pelas avaliações internas e externas. Além disso, os cursos contam com a Assessoria Pedagógica para questões mais específicas e pontuais exigidas e/ou apresentadas, além de trabalhos individualizados com estudantes e professores.

Outras ações, no mesmo item:

- Os indicadores de avaliação, usados para o levantamento de informações/dados, permitem à IES a realização de correlações entre a percepção do estudante e do professor sobre os processos avaliativos internos (tomando os dados de todos os cursos e os dados específicos do curso), possibilitando uma leitura mais rica, com maior confiabilidade ou reflexões sobre esse processo com base em percepções diferenciadas. Além disso, cria parâmetros para acolhimento das necessidades mais individualizadas.

- Implantação do Programa de Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática Básica, nos campi que verificam a necessidade e a viabilidade de oferta, para alunos ingressantes e/ou interessados, com o objetivo de melhorar as competências e habilidades em leitura e escrita, capacidade de análise e síntese, bem como em Matemática Básica – dificuldades também apresentadas por estudantes e professores, ao participarem da avaliação institucional. Além

disso, a Diretoria de graduação solicitou aos coordenadores que ofertassem cursos/oficinas específicos para essas dificuldades.

- Reuniões de setores com encaminhamentos e ações pela Vice-reitoria de campus e Gerência administrativa.

- Melhoria nos espaços de convivência e de atendimento ao estudante, também com ampliação e adequação dos horários dos setores para melhor atendê-los.

- Estudo das matrizes dos cursos, metodologia e dinâmica do exame (Enade), estudo e análise dos relatórios do Enade, capacitação docente na perspectiva de uma matriz interdisciplinar e atendimento às deficiências dos estudantes, podem ser verificados nos resultados da edição Enade 2013, conforme gráficos desse relatório (se os gráficos vão anexos deve contar em anexo ao invés “desse relatório”) e conforme relatórios assessoria pedagógica. Destaca-se que o curso de Agronomia de São José do Cedro ficou colocado como o segundo melhor curso do País.

- Incentivo à docência para professores com carga horária a partir de 12h, em sala de aula, para capacitação (participação em congresso, seminários à escolha do professor).

- Criação de e-mail (canalcomoaluno.smo.unoesc.edu.br) para dúvidas, sugestões, reclamações, relacionadas à conexão com a rede.

Finalizando, foram implantadas a avaliação do formando, do egresso, e está em finalização, para implantação em 2015, a avaliação dos fluxos internos e dos programas de mestrado.

VII – Demonstração de evolução institucional: síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

A gestão universitária instiga a Unoesc a ações planejadas e a uma estratégia de gestão que permita o alcance dos objetivos relacionados à missão institucional. Nesse ambiente, a Instituição adaptou sua estrutura organizacional para unidades, profissionalizou as coordenações, diretorias, gerências e setores com a preocupação de buscar a excelência em sua área de atuação por meio de uma formação sólida dos discentes e da qualidade do processo de ensino. A profissionalização do quadro docente e técnico administrativo já não é mais meta de alcance, mas sim de manutenção. Os processos de avaliação interna e externa, em conjunto, fornecem as informações necessárias para a execução das atividades, bem como a mensuração do grau de realização de metas.

A integração da CPA aos processos de gestão acontece de forma processual, a partir da coleta de dados e informações e de análises qualitativas e quantitativas que embasam os planejamentos estratégicos que a sua vez, orientam as ações desencadeadas para as mudanças necessárias.

Desse modo, é possível perceber, tanto no que diz respeito à própria consolidação da CPA, da avaliação institucional quanto aos processos de gestão, uma constante melhoria dos indicadores da Unoesc, como por exemplo, o Enade, que em 2013 apresentou todos os conceitos dos cursos nas faixas 3, 4 e 5, superando avaliações anteriores, que incluíam cursos com conceito 2.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Com a instituição da proposta do SINAES (2004) - integração das dimensões internas e externas, particulares e globais, somativas e formativas de forma coletiva/participativa, em todas as instâncias, em 2005, a universidade adequou seu projeto de avaliação conforme proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e instituiu a CPA – Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão prevê a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, funcionários técnicos administrativos e membros da sociedade civil organizada) e adéqua-se à dinâmica proposta pelo SINAES.

A estrutura de avaliação institucional compõe-se da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Grupo de Trabalho (GT), da Ouvidoria e o apoio da Tecnologia de Informação (TI). A CPA é responsável pela condução dos processos internos de avaliação, pela sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica e aos demais órgãos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O GT, por sua vez, conduz os processos avaliativos internos, dá suporte às coordenações, acompanha os processos de avaliação externa, realiza o trabalho de sensibilização dos processos avaliativos.

A concretização de uma nova proposta organizada por eixos, por parte do INEP (cinco eixos que contemplam as dez dimensões) requer uma autoavaliação cada vez mais articulada com todos os segmentos que compõem a instituição de ensino superior, engajados com o projeto da universidade, buscando seu aperfeiçoamento. Desse modo, a autoavaliação na Unoesc não se coloca apenas como exigência, mas cria um processo reflexivo e integrador de produção de conhecimento, mudanças sociais, mudanças culturais, bem como a formação de pessoas, desenvolvimento institucional e regional, evidenciados em sua missão.

Se observarmos a história da escolarização e institucionalização da educação, verifica-se que a avaliação torna seus significados mais complexos. Essa complexidade e a própria dinâmica com a qual se coloca e “provoca” a participação dos sujeitos que atuam no projeto da instituição demandam que se repense a avaliação distinguindo-a.

Conforme Hadji (2001) a avaliação diferencia-se em **implícita, espontânea e instituída**. A implícita se mostra pelos efeitos que produz. Pode-se exemplificar com os sujeitos (alunos/professores) que se excluem do processo avaliativo. De qualquer modo,

a não participação não significa não avaliar, mas revela uma avaliação implícita. A avaliação **espontânea** é a que se estabelece e é subjetiva. Não faz uso de instrumento, mas é realizada espontaneamente, como, por exemplo, em comentários/considerações feitos por estudantes, professores, funcionários, comunidade externa, em espaços de encontros e discussões, (sala de aula, coordenações de curso, reuniões pedagógicas, colegiados de curso, serviços ofertados, Ouvidoria, Associações não governamentais, instituições públicas e privadas entre outros) e também na avaliação qualitativa. E, por fim, a **instituída** – realizada por instrumentos que possibilitam a produção de informações.

Na Unoesc, a avaliação instituída pretende ser uma avaliação formativa. Além disso, é informativa sobre o processo educativo, subsidiando a tomada de decisão necessária à continuidade e à ampliação das aprendizagens. Isso não significa que a avaliação implícita e espontânea não seja consideradas e/ou respeitadas. Há, sempre, uma constante preocupação com tais avaliações, sobretudo nos diferentes espaços educativos e de aprendizagem, bem como na avaliação qualitativa. Essa avaliação direciona e orienta a avaliação espontânea. As avaliações implícita, espontânea e instituída ocorrem na Unoesc e são observadas, redirecionando as ações e tomada de decisão.

Os processos de auto avaliação, estabelecidos pelo Sinaes, são compreendidos pela Unoesc, que se dispõe, permanentemente, à autoavaliação em busca de seu aperfeiçoamento institucional e do cumprimento de sua missão e objetivos. Independentemente do que determina a lei, no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) da Unoesc (2013-2017, p. 149-150) se verificam os seguintes objetivos da autoavaliação:

- a) tornar público todos os processos e procedimentos avaliativos;
- b) proporcionar à Unoesc o conhecimento, o mais objetivo e confiável possível, do desempenho do ensino de graduação, da pós-graduação, da pesquisa, da extensão e dos serviços;
- c) melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação, de pós-graduação, da pesquisa, da extensão e dos serviços oferecidos pela Unoesc;
- d) firmar padrões e valores da Unoesc;
- e) subsidiar tomada de decisões por parte dos dirigentes e gestores;
- f) ampliar o nível de satisfação interna e externa dos alunos, professores e usuários de serviços da Unoesc.

Além disso, o documento traz os procedimentos gerais para a execução das avaliações, destacando-os em quatro momentos: a) Momento 1: Construção do referente; b) Momento 2: Obtenção do referido; c) Momento 3: Elaboração e sistematização de juízos de valor; d) **Momento 4: Tomadas de decisão com base na avaliação realizada.** (PDI 2013-2017). O exposto no PDI evidencia os processos avaliativos como instrumentos que norteiam/definem tomadas de decisão, de iniciativa dos gestores, respeitadas as competências.

Em nível de curso, o PDI (2013-2017, p. 111) determina que o colegiado de cada curso, presidido pelo coordenador, seja “constituído pelos professores que nele lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de 1/5 do total de docentes”, deve “**analisar os resultados das avaliações e propor providências necessárias à melhoria da qualidade do curso**”. Verifica-se, ainda, no documento, que “Compete [...] ao colegiado do curso, no plano geral e de forma empírica, a avaliação dos resultados da aprendizagem, em reuniões de avaliação”.

Desse modo, a IES Unoesc entende que o processo auto avaliativo implica em um diálogo interno participativo, com vistas à construção e à autorregulação, o que requer transformações constantes.

Realizar a autoavaliação é compreender a universidade no seu contexto e no seu todo, reconhecendo suas singularidades. Deve-se observar que a comunidade acadêmica não se sinta ameaçada com a avaliação, mas possa compreender a sua importância para tomada de decisão a partir de seus resultados. Precisa ser vista como processo de conhecimento, interpretação, organização e estabelecimento de ações, de metas, a fim de melhorar e cumprir seu papel. Embora a cultura da avaliação seja busca constante de toda instituição, ela (a avaliação) ainda causa estranhamento e até certa resistência.

Essa busca pela cultura da avaliação se verifica desde que a Unoesc a implantou (1991), com projeto próprio; em 1995, adotou oficialmente o Programa de Avaliação Institucional baseado na sistemática de avaliação com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) nacional, surgindo o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc – PAIU – que, entre outras atividades, definiu, em 1997, os princípios e diretrizes do programa de avaliação institucional, assim como seu regulamento. Simultaneamente, vários processos avaliativos passaram a ser realizados. Até esse período (1997), as avaliações decorridas foram, geralmente, relativas ao desempenho do professor sob a ótica do estudante. Em 2005, a universidade adequou sua avaliação conforme o programa dos Sinaes e instituiu a CPA. A partir dessa adequação,

adota-se a escala de valores de 5 a 1, para os indicadores de avaliação, estabelecendo o conceito 4 como padrão de qualidade Unoesc.

De 2005 a 2014, a Unoesc IES foi, constantemente, adequando e reformulando os indicadores do processo avaliativo, conforme foi atendendo às necessidades apontadas por esse processo, e, à medida que outras foram surgindo. Observa-se que a instituição inclui métodos participativos na sua avaliação qualitativa e quantitativa, além de a Ouvidoria ser um canal direto e diário, do qual participam estudantes, professores, prestadores de serviços e comunidade em geral.

Cabe destacar ainda, que em uma instituição como a Unoesc, pela sua dinâmica de multi campi, avançar neste processo faz com que a CPA e a própria Instituição de ensino superior (IES) trabalhem de forma a identificar avanços possíveis, promovendo o compartilhamento de experiências entre os seus distintos gestores. Isso também coloca diferentes e constantes desafios, como a articulação entre os resultados das avaliações e outros indicativos estratégicos da Universidade, desenvolvendo reflexão sistematizada e análises importantes nos diferentes níveis de gestão.

No relatório da autoavaliação, período 2010-2012, elaborado pela CPA, encontram-se, sistematizadas e ponderadas as avaliações de ensino e aprendizagem, infraestrutura e serviços prestados, decorrentes desse período, mostrando crescimento e avanço na maioria dos indicadores, além das avaliações externas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e avaliações dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos.

A Avaliação do ensino ocorre semestralmente, por estudantes e professores; a infraestrutura das salas e laboratórios ocorre anualmente. Conforme exposto no PDI, “Os resultados das avaliações são encaminhados ao coordenador do curso, à Assessoria Pedagógica e/ou Coordenadoria de Avaliação, como também, individualmente, para cada professor avaliado, para seu acompanhamento e controle”. (2013-2017, p. 151). As avaliações semestrais e anuais do ensino e aprendizagem, do professor, das disciplinas (contemplando o Projeto pedagógico dos cursos (PPC) das coordenações de cursos, da infraestrutura e prestações de serviços são realizadas *on-line*. Ao término das avaliações do ensino aprendizagem, essas são disponibilizadas via portal do professor, que poderá acessar aos resultados antes do início de um novo semestre. Isso pode auxiliá-lo na avaliação da prática docente e planejamento do semestre seguinte. Essas avaliações também estão disponíveis aos gestores – Reitor, vice-reitores, Diretores de Graduação, acadêmicos, coordenadores de curso, Diretores de Graduação, Pesquisa, Pós-graduação e

Extensão, Diretores Administrativos – coordenação de avaliação, assessoria pedagógica e responsáveis pela prestação de serviços. Cada órgão competente recebe os dados e faz os devidos encaminhamentos e desencadeia as ações que demandam dos processos avaliativos.

Nesse sentido, o PDI institucional ressalta que a autoavaliação, tomando por base as dez dimensões dos SINAES, organizados nos cinco eixos, “é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultam relatório abrangente e detalhado com análises, críticas e sugestões”. (2013-2017, p. 154) O relatório do qual o documento se refere são os relatórios elaborados pela CPA e Comissões Externas de Avaliação, que além de sugerir também fazem recomendações.

Quanto à avaliação da pesquisa, o PDI determina que cada pesquisa deve conter critérios de avaliação, de acordo com indicadores institucionais de qualidade da pesquisa.

As atividades são avaliadas de forma permanente por intermédio de relatório de cada pesquisa, produzido pelo responsável por ela. A avaliação pode ter como fontes de informação os resultados obtidos, questionários respondidos pelos participantes, avaliação oral destes e/ou outros instrumentos adequados. Tais instrumentos requerem a existência de um quadro de dimensões e de indicadores confeccionados de forma institucional (2013-2017, p. 152).

Quanto à avaliação dos programas de pós-graduação, capacitação docente, pesquisa e dos programas permanentes de extensão o PDI traz:

A pós-graduação é avaliada, conjuntamente com a capacitação docente e a pesquisa, a cada 3 anos, por meio da realização de seminário interno de avaliação, por *campus* e de seminário institucional de avaliação, coordenado pela Vice-Reitoria Acadêmica, com a participação de alunos, professores e pesquisadores. Antecedem aos seminários a elaboração e a publicação de quadro de dimensões e de indicadores de qualidade para a pós-graduação, para a capacitação docente e outro para a pesquisa e produção de conhecimento, institucionalmente confeccionados.

A extensão é avaliada, a cada três anos, por intermédio da realização de seminário interno de avaliação, coordenado pela Vice-Reitoria Acadêmica, com a participação de envolvidos de todos os *campi* da Universidade. Antecedem ao seminário a elaboração e a publicação de quadro de dimensões e de indicadores de qualidade, institucionalmente confeccionados (2013-2017, p 153-154).

O exposto evidencia que no PDI institucional constam o planejamento dos processos avaliativos, os responsáveis, cabendo aos gestores fazerem uso dos resultados da avaliação para as tomadas de decisão.

Destaca-se que, uma das formas de avaliação do tripé ensino, pesquisa e extensão ocorre por meio dos estágios dos cursos de graduação, nas modalidades de práticas (nos campos de atuação de formação dos cursos) oficinas, Trabalho de conclusão de curso (TCC), entre outros. Essa avaliação acontece pela coordenação de curso, professores orientadores e supervisores de estágio (esses supervisores são externos à IES designados nos espaços em que ocorrem as práticas, oficinas, TCCs). Vale observar, que a avaliação

do supervisor é o olhar externo que qualifica e contribui nas tomadas de decisão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para essa avaliação, são utilizados instrumentos específicos, normatizados em cada curso por meio dos manuais. A região de abrangência dessas atividades é ampla. Os campos de estágio são basicamente o entorno das cidades que sediam os campi da Unoesc. Contudo, há casos de estágio em outros estados e países.

O trabalho da CPA pode ser verificado por meio das ações e encaminhamentos realizados em relação aos relatórios com análises e recomendações, à divulgação das análises e dos resultados das avaliações internas e externas, disponíveis/acessíveis à comunidade acadêmica.

No relatório da Autoavaliação Institucional, correspondente ao triênio de 2010-2012, (dez dimensões conforme Sinaes), publicado em 2013 são apresentadas as recomendações aos gestores para providências e ações. O relatório retoma algumas recomendações de 2008 realizadas pela CPA e em 2009 pela Comissão Externa de Avaliação.

A seguir apresentam-se algumas das ações em relação aos relatórios contendo as análises dos dados e divulgação:

- a) Apresentação/divulgação e entrega de relatórios, **com recomendações**, das análises dos dados/resultados em diferentes colegiados, quais sejam:
- b) colegiado de reuniões com reitor, vice-reitor acadêmico, vice-reitores de campus e Pró-reitorias acadêmicas;
- c) colegiado de coordenadores de curso e Pró-reitoria acadêmica e/ou Diretor de graduação;
- d) colegiados de curso;
- e) corpo discente.

Além disso, são encaminhados relatórios com análises e recomendações da avaliação da infraestrutura e serviços prestados – biblioteca, tesouraria, secretaria acadêmica, Serviço de apoio ao estudante (SAE), entre outros e demais serviços terceirizados (reprografia e cantinas) – aos seguintes gestores: vice-reitores de campus, Pró-reitoria de Graduação, Diretores de Graduação, Diretores de Pesquisa, Graduação e Pós-graduação, Diretores de Administração e Finanças, que em reuniões de setores realizam os encaminhamentos e desencadeiam as ações.

Material impresso e on-line de sensibilização para a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação; material impresso – *folderes, banners* e placas – com a divulgação dos resultados e ações decorrentes dos processos avaliativos.

Em abril de 2010, a CPA divulgou o Caderno de avaliação contendo dados, análises e sugestões/recomendações aos gestores de todos os cursos que realizaram Enade em 2009; em 2011 foi entregue o relatório aos dirigentes, com análises e recomendações dos resultados do Enade 2010; em 2012, os resultados de 2013.

Em relação aos resultados das avaliações de Reconhecimento de cursos e Renovação de Reconhecimento e Enade, a CPA faz acompanhamento, para verificar as ações realizadas/implantadas, a partir dos relatórios das Comissões Externas.

Fornece análise de dados e relatório das avaliações internas e externas à Assessoria Pedagógica para as ações de formação continuada e suporte pedagógico aos docentes e melhorias do processo de ensino e aprendizagem. As ações desencadeadas desses encaminhamentos podem ser evidenciadas no crescimento dos conceitos Enade e do Conceito Preliminar do Curso (CPC), observados nos sete gráficos do Anexo I.

É importante salientar que os cursos que realizaram Enade em 2010, pelo ciclo trienal, realizaram também o exame em 2013. Cabe destacar, que o crescimento do Índice Geral de Cursos (IGC), que representa uma avaliação global, entre outras ações, deve-se aos investimentos da IES em capacitações docentes e atendimento às deficiências de aprendizagem dos estudantes; comprometimento dos colegiados de cursos e coordenadores; fortalecimento da assessoria pedagógica, do GT e CPA; estudos, discussões e ações desencadeados pelas provas e relatórios do Enade e relatórios analíticos de autoavaliação da CPA e GT de avaliação.

Há portanto, uma sinergia entre os dados fornecidos pelos processos avaliativos internos e externos, com a assessoria pedagógica. Cada campus trabalha as suas demandas, que, no entanto estão alinhadas com processos institucionais. Numericamente, cada campus ofereceu em 2014 a seguinte carga horária para aprimoramento docente: Campus de Joaçaba, 335h; campus de São Miguel do Oeste, 120h; campus de Xanxerê, 76h, Campus de Chapecó, 36h e Campus de Videira, 70h. No caso da capacitação docente, há um plano bianual de ações institucionais, com desdobramento nos *campi* para atender necessidades específicas de capacitação, como forma de investir na melhoria da qualidade do ensino e na busca da excelência acadêmica.

1.2 AÇÕES DESTAQUE

O GT juntamente com a CPA, realizou estudo que desencadeou processo de revisão da avaliação do processo de ensino e aprendizagem implantado em 2011. O GT e a comissão verificaram que há correlação entre o percentual de estudantes que faziam exame (A2) e reprovavam em relação às fases dos cursos que frequentam, segundo se apresenta no Gráfico 7 do Anexo I.

A partir dessas análises e estudos a IES reformulou seu regimento, conforme Resolução n. 202/CONSUN/2010, alterando a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, garantindo melhor aproveitamento e aprendizagem ao estudante.

Atualmente, há uma pesquisa em desenvolvimento com nome de “Desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão”, com o objetivo de confrontar a avaliação institucional com as notas das disciplinas (matrizes de curso) e notas do exame Enade e verificar se a mudança no sistema de avaliação do processo ensino e aprendizagem de fato tiveram/tem impacto na aprendizagem do estudante.

Além disso, os resultados obtidos na autoavaliação e, principalmente, as avaliações externas (reconhecimentos e credenciamentos de cursos e Enade, credenciamento da IES) nortearam a revisão/reconstrução do PDI, nas suas versões 2010-2013 e 2013-2017.

Cabe destacar que essa revisão/reconstrução desencadeada pelos processos avaliativos não ocorreu só em termos de planejamento, mas também em ações tais como: ampliação dos espaços de convivência, instalação do sistema wireless, integração do acervo bibliográfico entre os *campi*; cobertura de acesso à universidade, ampliação dos espaços de alimentação.

Com base na autoavaliação semestral, em 2014/01, o GT e a Vice-reitoria Acadêmica desencadearam discussão com professores, coordenadores de curso, Pró-reitoria acadêmica, para reformulação dos instrumentos de avaliação do ensino, da infraestrutura e prestação de serviços de alguns setores como: Biblioteca, SAE, Secretaria acadêmica (SERCA), Tesouraria, Cantinas, Reprografia.

Melhoria dos índices de participação conceitos/valores na avaliação institucional e a participação nas avaliações externas - Enade. Por meio de material impresso – *folders*, *banners* e placas – com a divulgação dos resultados e ações decorrentes dos processos avaliativos. Nos espaços de convivência, sala de aula, corredores, entre outros.

Avaliação do ingressante por meio de seu perfil levantado por questionário eletrônico, o formando utilizando dados da sua participação no Enade (aluno concluinte

– questionário do estudante), e o egresso, com pesquisa de opinião e comunicação via portal do egresso, que pode ser sintetizado (dados de 2014) da seguinte forma:

- a) 46% dos egressos prosseguiram em sua formação acadêmica, ou seja, são especialistas, mestres e doutores;
- b) 84% estão atuando na área de conhecimento da sua formação;
- c) 70% responderam estar satisfeitos com as condições infra estruturais;
- d) 67% disseram estar satisfeitos com o corpo docente;
- e) 68% se declararam satisfeitos com a coordenação do curso;
- f) 63% consideraram bom o acervo bibliográfico;
- g) 71% consideraram bom ou ótimo a sua satisfação com a universidade;
- h) 89% consideram boa ou ótima a imagem da Unoesc;
- i) 96% dos respondentes recomendam a instituição para seus amigos e familiares.

Seguindo o programa de atendimento e acompanhamento do PDI que será relatado no Eixo 2. Encontra-se no anexo II o Quadro 1, que contém a síntese ou resumo das ações recorrentes do processo de avaliação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A atuação da instituição fica vinculada diretamente à produção do conhecimento voltado para seu entorno, estando direcionada a um objetivo social. Neste sentido a visão de futuro da Unoesc, que é a de “ser referência no sul do Brasil pela excelência acadêmica e atuação como agente de desenvolvimento regional” propõe o desafio de manter e aprimorar a qualidade dos cursos que oferece, permitindo que os acadêmicos formados estejam aptos a contribuírem com o desenvolvimento da região onde está inserida.

Os objetivos que norteiam as ações da Instituição estão descritos a seguir, e foram elaborados a partir do acompanhamento do processo de constituição da Unoesc. Estes objetivos é que formulam os projetos estratégicos, desencadeando as ações dentro dos seus setores específicos. São eles:

- a) Primar pela excelência acadêmica;
- b) Investir em inovação nos processos, produtos e serviços;
- c) Garantir o crescimento contínuo com sustentabilidade econômica e financeira;
- d) Promover a profissionalização, valorizando as pessoas;
- e) Promover o desenvolvimento regional.

Quanto ao primeiro objetivo, há uma série de atividades que o caracterizam. Os investimentos em contratação de profissionais com titulação adequada, a elaboração de um processo contínuo de capacitação pedagógica e avaliação sistemática, permitem assegurar a qualidade dos serviços prestados aos estudantes.

Nos últimos anos, o planejamento e execução dos programas de mestrado nas áreas da Educação, Direito, Administração (Profissional), Biociências e Saúde, Ciências e Biotecnologia, qualificando ainda mais a excelência acadêmica. Dentro deste mesmo patamar, os programas de extensão, de especialização e de pesquisa atuam como identificadores deste objetivo.

Para atender ao segundo objetivo, a universidade realiza investimentos de várias ordens, garantindo a utilização de ferramentas tecnológicas para a gestão acadêmica e administrativa. As políticas de aproximação com os órgãos de incentivo à produção científica – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), entre outros, resultam na efetivação de estratégias inovadoras, bem como a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) .

O terceiro objetivo, diretamente relacionado à gestão universitária, parte do planejamento e aplicação criteriosa dos recursos, que já fazem parte da cultura administrativa da instituição. Isso permite que os resultados financeiros da entidade se mantenham sólidos, mesmo com as dificuldades de permanência dos índices de entrada de acadêmicos na região de atuação.

Para promover a profissionalização valorizando as pessoas, descrita no quarto objetivo, verificam-se as políticas de aperfeiçoamento de pessoal. O setor de desenvolvimento humano aproxima os diversos *campi*, unificando processos e conduzindo de forma intensa as diferentes modalidades de investimento nas pessoas.

O quinto e último objetivo, representa o eixo norteador das ações da Unoesc. A criação de cursos de graduação, extensão, especialização, oferta de serviços, tem como critério básico as necessidades da comunidade. A expansão social, cultural e econômica dos municípios circunvizinhos aos *Campi* é visível nas últimas décadas, a partir dos profissionais formados e inseridos no mercado de trabalho como citado no Eixo 1.

A Unoesc, além de definir sua missão, visão de futuro e objetivos institucionais, explicita os valores a serem cultivados pela comunidade acadêmica, quais sejam: ética; humanismo; cooperação; comprometimento; responsabilidade social; inovação; solidez.

Ao longo de sua trajetória, a Unoesc passou por uma série de transformações a partir de um plano de investimentos que se baseia na execução de metas estabelecidas, de acordo com áreas de excelência em cada Campus. Essas áreas estratégicas, de acordo com a necessidade regional, permitem que sejam previstos e executados investimentos nas áreas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, como a atualização constante do acervo bibliográfico, *softwares*, edificações e instalações, móveis e utensílios, terrenos entre outros. Os valores investidos nos últimos 5 anos foram próximos de R\$ 50 milhões, trazendo à comunidade estudantil e à sociedade uma estrutura moderna e adequada às exigências educacionais.

Para que as ações da Unoesc sejam realizadas com excelência, há um constante aprimoramento e revisão de seus documentos oficiais. A metodologia para construção e revisão do PDI consiste na participação de uma equipe multidisciplinar, representada pela Reitoria, vice Reitoria Acadêmica dirigentes de cada campus, Secretaria Acadêmica Geral, com o suporte dos setores competentes.

O PDI engloba as dimensões teóricas, administrativas e pedagógicas, das quais emanam as políticas e diretrizes do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A articulação institucional é centralizada em três documentos principais, o PDI, o Plano Pedagógico Institucional e o Planejamento Estratégico. Neste último, se insere as ações planejadas por ano com suas metas, que são acompanhadas e monitoradas por meio de *software* específico (*Strategic Adviser*). Assim, observando-se a abrangência do PDI e o Planejamento Estratégico são concomitantes.

Esta articulação, obviamente, tem por elemento condutor o duo entre visão e missão, respeitando os valores institucionais, já referidos anteriormente. A dinâmica do processo é garantida pelos resultados da avaliação interna e externa, cada qual no seu campo específico.

2.1 PERFIL DO INGRESSANTE

A Unoesc faz semestralmente levantamento do perfil do seu aluno ingressante, por meio de questionário eletrônico, por adesão voluntária. Em média, 50% dos alunos ingressantes respondem a este questionário. As informações são consolidadas em relatórios analíticos, utilizados pelos dirigentes. Os coordenadores de curso extraem do sistema estas informações, já tendo então a característica do grupo que está iniciando seus estudos.

Podem-se elencar alguns traços comuns ao estudante da Unoesc. É preciso registrar que ele compõe todo o grande oeste catarinense, e geograficamente do entorno da região. Assim, temos as seguintes características:

Em 2014, os acadêmicos que ingressaram na instituição eram alunos jovens, em sua maioria entre as idades de 18 a 25 anos, predominantemente da cor branca, sendo a maioria mulheres; preferencialmente estudam no período noturno, com mais de 50% dos alunos trabalhando em período comercial.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNOESC

A Universidade do Oeste de Santa Catarina, de acordo com sua missão, desenvolve ações associadas ao desenvolvimento regional na possibilidade de oferecer melhor qualidade de vida à população do meio-oeste e oeste catarinense, desenvolvendo ações para o atendimento à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A função social da Unoesc consiste em contribuir com conhecimentos numa perspectiva de estabelecer a interação na sua área de atuação, e seu papel vai além da formação de pessoas e oferta de novos serviços, pois permeia a vida em comunidade, presente no cotidiano de famílias, empresas e organizações.

A responsabilidade social na universidade é concebida com precedência a partir do PDI que permite intervir por meio de práticas que melhoram a vida da sociedade onde a Unoesc abrange.

Neste contexto, a extensão é parte imprescindível do fazer universitário, partindo de atividades que envolvem a adoção de medidas e procedimentos que direcionam as políticas da Unoesc. A extensão é uma prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa com a comunidade, a partir de suas demandas e necessidades.

A extensão na Unoesc organiza-se a partir de programas, de projetos, de cursos, de eventos e de serviços. Para que os eventos de pesquisa e extensão cheguem até a comunidade, a Unoesc conta com a parceria em jornais de circulação local e regional, por meio de demandas espontâneas na televisão e rádio local e especialmente pela sua página eletrônica.

No ano de 2014, a Unoesc em seus 4 *campi* desenvolveram 111 projetos de extensão que beneficiaram 12.745 pessoas (ano de 2014), nas áreas diversas de seus cursos. Detalhamento pode ser vistos nos quadros 02 e 03 do Anexo 2.

Em relação às atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, no ano de 2014 foram desenvolvidos os seguintes eventos, vistos no Quadro 04 no Anexo 2. Estas atividades vêm ao encontro da proposta do PDI, sendo que a finalidade é fomentar, orientar e priorizar a pesquisa e a inovação visando à produção e disseminação do conhecimento científico e socialmente relevante. Estas pesquisas tem o propósito de apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento da região de atuação da Unoesc.

Os mecanismos e fontes de financiamento da política de pesquisa e inovação estão vinculados a recursos próprios da Unoesc, disponibilizados pela legislação relacionada, CNPq, Fapesc e outras agências de fomento estatais. Além disso, a Unoesc conta com empresas conveniadas que recebem seus acadêmicos para a prática do estágio supervisionado, inserindo o acadêmico no mundo do trabalho e permitindo que ele contribua com a entidade a partir de seu conhecimento teórico aplicado.

Pode-se exemplificar a associação dos cursos com a comunidade destacando exemplos: Assistência Social aos reassentados da Usina Hidrelétrica de Barra Grande, Serviço de Atendimento Jurídico-Comunitário, Atendimento em Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Médico Ambulatorial. Atendimento no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) e Universidade da Terceira Idade (UNITI). No ano de 2014, esses atendimentos beneficiaram 85.897 pessoas.

2.2.1 Responsabilidade Social e Meio Ambiente

A Unoesc possui uma efetiva preocupação relacionada às questões ambientais incentivando a pesquisa e a extensão nessa temática interdisciplinar. Possui professores mestres e doutores formados nesta área, além de dispor de estrutura de laboratórios na área ambiental. Ressalta-se o grande avanço da Unoesc em disseminar a educação ambiental em escolas e à população em geral.

Neste sentido, a Unoesc participou ativamente da construção da Política de Educação Ambiental de Santa Catarina, definida pela lei 13.558/2005. Promove estudos relativos ao tema, como a problemática do Rio Guamirim, localizado na região do campus de São Miguel do Oeste. Ainda na área ambiental, participa na gestão do comitê do Rio do Peixe por meio dos campi de Joaçaba e Videira, que estão inseridos na bacia hidrográfica, sendo responsável pela sua secretaria executiva desde 2001.

Além disso, há nos *campi* projetos de TCC, monografias, extensão, semanas acadêmicas e ações na área ambiental nos cursos que possuem como foco temático a

educação ambiental (Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Agronomia e o curso de pós-graduação em Gestão Ambiental).

2.2.2 Responsabilidade Social: memória, patrimônio cultural e produção artística

No âmbito da cultura, memória e preservação patrimonial, a Unoesc atua por meio dos cursos, que têm sugerido diferentes projetos e outros são apoiados pela universidade. O Coral Universitário, espaço para estudo e desenvolvimento da habilidade vocal, tem se apresentado na região, despertando o interesse da comunidade pela música e pela arte. Do Coral Universitário nasceu o projeto “Música na escola: o som da MPB na ditadura militar”, aprovado pelo Ministério da Cultura, que foi levado à comunidade.

O espetáculo cênico-musical “O Contestado”, de autoria de Romário Borelli, retrata a Guerra do Contestado, conflito ocorrido no princípio do século XX no oeste catarinense, sendo uma página importante da história do Estado. Este espetáculo foi apresentado pela Unoesc nos três estrados do sul, em Brasília, totalizando mais de 50 apresentações, envolvendo atores cênicos, estudantes do curso de Artes Cênicas, professores e membros da comunidade.

Por meio de convênio com a empresa Habitus, a é responsável pela guarda de material arqueológico da região, proveniente de áreas inundadas para a construção de pequenas centrais hidrelétricas. O acervo conta com mais de duas mil peças, e é utilizado tanto pela comunidade estudantil, quanto pelo curso de História e demais licenciaturas.

2.3 A INCLUSÃO SOCIAL NA UNOESC

As políticas da Unoesc apontam para a inclusão social, em variadas formas. Primeiramente, a democratização do acesso ao ensino superior, no aspecto geográfico, por meio de cinco *campi* e seis unidades. A Unoesc ainda oferece a comunidade diferentes oportunidades de obtenção de bolsas de estudo, parciais e integrais, com programas em nível federal e estadual.

Em relação às pessoas com deficiência, a Unoesc cumpre com todos os seus papéis: no seu quadro de colaboradores, as pessoas com deficiência atendem os números exigidos por lei; oferece a estudantes com deficiência e carência econômica comprovada bolsa integral de estudo, e proporciona metodologias diferenciadas de ensino a estes estudantes, bem como estrutura física adequada para que os mesmos frequentem as aulas. No ano de 2014, a Unoesc publicou um Manual de Acessibilidade e foram realizados

treinamentos com todos os funcionários da instituição a fim de padronizar o fluxo do processo de acolhimento e acompanhamento dos alunos com deficiência na Unoesc.

Além disso, realiza contratação de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras e mantém permanentemente a oferta da disciplina de Libras à comunidade acadêmica atendendo plenamente as demandas de alunos com deficiência auditiva.

Em relação à estrutura física, a Unoesc já vem adequando as edificações antigas com vista ao pleno atendimento das demandas de acessibilidade. Por entender que as conquistas relacionadas ao processo de inclusão são fruto do comprometimento, a Unoesc mantém sua conduta de ação focada no atendimento das demandas existentes e na prevenção e sistematização das condições de ensino futuras, considerando que o número de alunos com deficiência em condições de acessar ao ensino superior tende a se ampliar nos próximos anos. O Quadro 05 no Anexo 2 mostra o quadro de alunos com deficiência declarada, em 2014.

2.4 CONCESSÕES DE BOLSAS E FONTES DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

A Unoesc desenvolve permanentemente várias ações voltadas para a permanência dos estudantes na instituição, a partir de oportunidades de bolsas de estudo. Entre os programas, projetos e ações desenvolvidas em 2014, citam-se: Programa Universidade para Todos (ProUni) (integrais e parciais), Bolsas de Estudo Parciais (Filantropia / Art. 170), Fies e Crédito Institucional (parciais) e Desconto família.

Os programas de atendimento ao discente, descritos anteriormente, podem ser verificados pelos seguintes números: em 2014/2, a Unoesc concedeu benefícios a 7936 estudantes, distribuídos em 1637 bolsas com recursos próprios, 2671 bolsas de recursos estaduais, 1650 bolsas de programas federais, 296 bolsas sindicais, 1167 acadêmicos com seus custos financiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e crédito institucional e 515 alunos beneficiados com descontos institucionais.

2.5 MOBILIDADE ACADÊMICA

A Unoesc possui o Programa de Mobilidade Acadêmica, criado com o objetivo de coordenar a gestão da política da internacionalização da instituição. É um processo que permite ao estudante matriculado em uma IES conhecer e participar ativamente na vida estudantil de outra IES e, ao término de seus estudos, aproveitar as disciplinas cursadas em sua instituição de origem. Esta atividade deve prever condições adequadas

para a formação e o aperfeiçoamento dos quadros docente e discente, permitindo que além do conhecimento adquirido, o professor ou o estudante conheça outras culturas. Uma das ações desenvolvidas para efetivar a mobilidade acadêmica, são cursos oferecidos gratuitamente, de idioma inglês e alemão, onde já nas primeiras fases o acadêmico pode aperfeiçoar a sua capacidade de comunicação, pois sabidamente esta é uma das maiores barreiras para sucesso na mobilidade.

Atualmente, a Unoesc possui convênios com instituições na América do Norte, América Latina, Europa e África. É um programa destinado a alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação da Unoesc, cuja finalidade é estabelecer parcerias com instituições internacionais, objetivando o estudo em semestres letivos, pesquisas científicas e estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, cursos de extensão e congressos, reciprocamente oportunizando a docentes e discentes estrangeiros, com duração de um semestre a um ano letivo. Os convênios firmados em 2014 com instituições estrangeiras foram: Universidad Central de Chile e Universidad de Talca (Chile); Universidade Nova de Lisboa (Portugal); e Universidad Miguel Hernandez de Elche (Espanha). Em 2014, há um total de 24 acadêmicos em mobilidade, distribuídos nos seguintes países: 11 em Portugal, 4 na Alemanha, 3 na Itália, 2 na Espanha e Chile, 1 no México e Moçambique.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 A POLÍTICA PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E AÇÕES ACADÊMICAS

A coerência entre as ações e políticas, a partir do PDI, cujo histórico foi o de englobar os documentos anteriores, incorporando os valores, a missão e a visão da instituição no seu ponto de atuação – os projetos pedagógicos dos cursos.

Consta no PDI as políticas de ensino, listadas a seguir:

- a) compromisso com a democratização do acesso e permanência, por meio da diversificação nas formas de acesso ao ensino, do fortalecimento das políticas de assistência estudantil e da implementação de estratégias para o retorno dos egressos pela oferta de formação continuada; b) estreitamento das relações entre Unoesc e comunidade, por meio de empresas, escolas e outras instituições públicas e privadas, visando ao estabelecimento de parcerias;
- c) qualidade da formação científica, profissional, cultural, tecnológica e cidadã, por meio de fortalecimento dos processos de construção e implementação unificadas de projetos

pedagógicos de curso; realização de eventos com integração do Ensino, Pesquisa e Extensão; estímulo ao desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino; aprimoramento dos processos curriculares e de avaliação; implementação de projetos pedagógicos de curso com percursos curriculares flexíveis e que possibilitem maior articulação entre teoria e prática; implementação da pesquisa, da extensão e da cultura como princípios educativos nos cursos de graduação, buscando o desenvolvimento da postura investigativa do acadêmico e ampliação da qualidade do ensino ofertado;

d) sintonia com as políticas e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e com o PDI, por meio de: revisão e atualização permanente dos projetos pedagógicos de curso; proposição de projetos pedagógicos de novos cursos; avaliação institucional com base no Projeto Pedagógico da Instituição;

e) melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, por meio de: atualização permanente do acervo bibliográfico em conformidade com os projetos pedagógicos de curso; ampliação e melhoria da infraestrutura de laboratórios e da biblioteca; investimento em novas tecnologias;

f) fortalecimento da política de formação continuada dos docentes, por meio de: execução e acompanhamento do Programa de Formação Continuada para a Docência no Ensino Superior, objetivando ao aperfeiçoamento constante dos processos educativos; oferta de assessoria pedagógica aos docentes; desenvolvimento de grupos multidisciplinares para estudos sobre novas metodologias educacionais.

Ao analisar os documentos de cursos, na secretaria acadêmica e registros na coordenação de extensão e pesquisa, verifica-se coerência entre as políticas e as ações desenvolvidas, principalmente pela continua renovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), avaliados permanentemente pelo Núcleo docente Estruturante (NDE) e Assessoria Pedagógica, desencadeando e nortando as ações dos diversos segmentos da universidade. Neste sentido, existe uma sintonia com as diretrizes do MEC e o PDI, por meio de: proposição de projetos pedagógicos de novos cursos; avaliação institucional com base no Projeto Pedagógico da Instituição.

No Anexo III está o quadro com cursos e matrículas em 2014.

3. 2 A POLÍTICA DE ENSINO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO *LATO E STRICTO SENSU*

A Unoesc fundamenta a oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu* sob duas perspectivas: como oferta continuada, de longo prazo, para permitir o aperfeiçoamento

constante do projeto pedagógico; e a oferta específicas, para contemplar demandas de segmentos da sociedade, ou ainda demandas *in company*.

A Resolução 74/CONSUN/2008 justifica a atuação da Instituição nesse nível de ensino com base nos seguintes pressupostos:

- a) O compromisso com os valores inerentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional e seus respectivos projetos pedagógicos (...);
- b) O comprometimento da Universidade como agente de produção e de difusão do conhecimento e do processo de desenvolvimento regional;
- c) A existência de condições institucionais propícias à atuação na pós-graduação, que passa pela produção do conhecimento e pela capacitação de pessoal altamente qualificado;
- d) O entendimento de que a pós-graduação é fim estratégico para o desenvolvimento da pesquisa, bem como para a formação continuada e especializada de profissionais e, como tal, deve ser vista não apenas sob a ótica da sua relação com o mercado, mas a partir de demandas sociais que apontem para o desenvolvimento humano e social.

De acordo com o PDI 2012 e o novo PDI 2014 os cursos de pós-graduação *lato sensu*, por seu caráter dinâmico, são constantemente adequados às demandas sociais e de mercado. A Unoesc mantém, em média, cerca de 100 (cem) diferentes cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento, atendendo a aproximadamente 2.500 alunos.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a Unoesc oferece os programas credenciados pela Capes: Mestrado em Educação e em Biociências e Saúde, em Joaçaba; Mestrado em Ciência e Biotecnologia, em Videira; Mestrado Profissional em Administração e Mestrado em Direito, em Chapecó. Em fase de elaboração, encontra-se o Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal, a ser ofertado em Xanxerê.

Os programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* desenvolve-se a partir das seguintes diretrizes citadas a seguir:

- a) Atuar na pós-graduação como estratégia de qualificação da Instituição para atuar com competência no processo de desenvolvimento regional;
- b) Atender às demandas sociais de qualificação profissional em áreas estratégicas do conhecimento para a região;
- c) Buscar a interface com as linhas e os grupos de pesquisa institucionalizados;
- d) Entender a pós-graduação como prática da indissociabilidade com a pesquisa, a graduação e a extensão.

De acordo com a documentação existente na secretaria acadêmica, PPC_s de curso e programas de pós-graduação evidencia-se o seguimento fiel das diretrizes mencionadas. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* nascem nas Áreas de Conhecimento, a partir dos cursos nele contidos e são autorizados pelo Conselho Universitário, por meio de sua Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sua oferta está prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso e faz parte da estratégia em consonância com as diretrizes citadas acima e avaliados pela autoavaliação interna como descrito no eixo 1.

Pode-se observar que a Pós-graduação *Stricto Sensu* foi planejada em documento que leva o título de Plano de Desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Unoesc, aprovado no mês de maio de 2008. Assim temos que para 2014, a universidade oferece os Programas credenciados pela Capes: Mestrado em Educação e em Biociências e Saúde, em Joaçaba; Mestrado em Ciência e Biotecnologia, em Videira; Mestrado Profissional em Administração e Mestrado em Direito, em Chapecó. Em fase de elaboração da proposta de mestrado encontra-se o Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal, a ser ofertado em Xanxerê.

A partir da implantação dos mestrados, a Unoesc investirá para alcançar as condições necessárias para a oferta de doutorados em todos os seus Programas, como processo natural de qualificação da pós-graduação *stricto sensu*.

A produção científica da pós-graduação dá-se por meio da exigência legal do Trabalho de Conclusão de Curso, ou dissertação, apresentado sob a forma de monografias, artigos científicos, estudos de caso, etc. As linhas de pesquisa definidas nos projetos de curso são oriundas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, propiciando a integração entre esses níveis de ensino.

Para dar vazão à produção científica, tanto dos Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação, a Unoesc conta com seus periódicos, organizados da seguinte forma: Periódico Eletrônico Unoesc & Ciência, possibilitando a publicação da produção didático-científica de alunos e professores; RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia; Revista Espaço Jurídico; Revista Roteiro – temas da Área da Educação; Revista Visão Global – multidisciplinar.

3.3 POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Um dos valores da Unoesc é: Inovação: inovar com criatividade, flexibilidade e capacidade de adaptar-se a novas situações. Este valor é o alicerce para esta política. A

política de pesquisa e inovação envolve também a parte artística e cultural em seus cursos como em atividades curriculares e extracurriculares.

A Política de Pesquisa e Inovação (P&I) da Unoesc, regulamentada pela Resolução n. 203/Consun/2011, tem como finalidade fomentar, orientar e priorizar a pesquisa e a inovação visando à produção e disseminação do conhecimento científico e socialmente relevante, com o propósito de apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento da região de atuação da Unoesc.

Os objetivos da Política de P&I da Universidade são os seguintes:

- a) produzir conhecimento científico e socialmente relevante comprometido com a qualidade do ensino de graduação, com a pós-graduação e com a extensão universitária;
 - b) participar da análise científica dos componentes históricos que caracterizam o processo de desenvolvimento da região, sem perder de vista a inserção no contexto universal;
 - c) propor soluções às contradições que decorrem deste mesmo processo, na busca de alternativas de sustentabilidade, sem prejuízo à ética e ao meio-ambiente;
 - d) constituir-se em centro de referência para a busca de alternativas e soluções às questões e problemas regionais;
 - e) estabelecer intercâmbio e parceria com instituições universitárias e de pesquisa e com outros órgãos públicos ou privados, a fim de potencializar os recursos humanos e os resultados de pesquisa;
 - f) induzir a cultura de desenvolvimento tecnológico e inovação nas áreas estratégicas para os *Campi* da Unoesc, no sentido de contribuir na criação de condições necessárias para promover o desenvolvimento humano, social e econômico na região de inserção;
 - g) capacitar recursos humanos, técnicos e gerenciais nos *Campi* da Unoesc, qualitativa e quantitativamente, em graus compatíveis com as necessidades de pesquisa e inovação nas diferentes áreas do conhecimento e de atuação da Universidade;
 - h) otimizar os investimentos de Pesquisa e Inovação dos *Campi* da Unoesc, pela ação sistêmica e unificada da Universidade, alinhadas aos objetivos estratégicos para operar em rede de relacionamentos e parcerias internas e externas;
 - i) contribuir com os Sistemas Produtivos e de Inovação da região do Oeste de Santa Catarina, de acordo com suas especificidades, com vistas à inovação de forma sistêmica para aumentar o potencial de sucesso a ser alcançado com o desenvolvimento regional.
- Constituem mecanismos e fontes de financiamento da Política de P&I, os recursos orçamentários próprios da Unoesc, disponibilizados pela legislação relacionada, recursos provenientes do CNPq, Fapesc e outras agências de fomento estatais.

Além disso, a Unoesc desenvolve todos os programas estabelecidos no PDI 2014, programas institucionais de apoio à pesquisa: Programa de apoio à produção e gestão do conhecimento, Programa de estímulo à fixação de Recursos Humanos, Programa de apoio à divulgação do conhecimento, que visa possibilitar a socialização de resultados de pesquisa não publicada, por meio da participação de docentes em encontros científicos no país e no exterior e a publicação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico-científico; Programa de apoio aos processos de Inovação, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

As diretrizes para a organização e o funcionamento dos Grupos de Pesquisa da Unoesc estão definidas na Resolução n. 159/Consun/2011. A organização dos grupos de pesquisa na Unoesc acontece pela iniciativa de professores por meio da apresentação de “proposta de criação de grupo de pesquisa” à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, a qual, após criteriosa análise da necessidade e viabilidade, encaminhará à Vice-reitoria Acadêmica e esta à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão para apreciação e posterior certificação pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

A vice-reitoria Acadêmica responde pelos grupos de pesquisa na Instituição e no Ministério da Ciência e Tecnologia. A Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão responde pelos grupos de pesquisa no *campus* e na Vice-reitoria Acadêmica.

A pesquisa acontece a partir da definição de linhas de pesquisa e de grupos de pesquisa. As linhas de pesquisa são definidas nos Projetos Pedagógicos de Curso. A Instituição possuía, em 2014, 46 grupos de pesquisa, todos cadastrados no CNPq, envolvendo 421 pesquisadores agrupados em 112 linhas de pesquisa, divididos nas quatro Áreas do Conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde (ACBS), Área das Ciências Exatas e da Terra (ACET), Área das Ciências Sociais Aplicadas (ACSA) e Área das Ciências Humanas e Sociais (ACHS). Os critérios para a institucionalização, bem como a certificação junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, residem nos seguintes aspectos:

- I. Sejam organizados a partir de linhas de pesquisa aprovadas pelo Conselho de Gestão;
- II. Sejam liderados por professor pesquisador que possua comprovada experiência em pesquisa e que tenha titulação, preferencialmente, de doutorado;
- III. Sejam estratégicos para o desenvolvimento regional/institucional;
- IV. Estejam sintonizados com a política de pesquisa da Instituição, com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e com as linhas de pesquisa das Áreas de conhecimento a que estejam vinculados;

V. Estejam vinculados a programas de pós-graduação e/ou aos projetos pedagógicos de cursos de graduação;

VI. Compartilhem laboratórios, instalações físicas e outros recursos já disponíveis na Instituição;

VII. Tenham plenas condições de funcionamento para produzirem os resultados esperados.

As linhas de pesquisa são eleitas pelos colegiados de curso em conjunto com os grupos de pesquisa, conforme prioridades estabelecidas no Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, prevendo o desenvolvimento de projetos voltados às problemáticas regionais.

As ações realizadas neste âmbito seguem as diretrizes e aspectos mencionados acima, entre as ações mais importantes temos; realização anual do Seminário de Iniciação Científica que, no ano de 2014, completou sua XX edição. Concomitantemente ao Seminário de Iniciação Científica, a Instituição realiza o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE, com a participação de acadêmicos, professores e comunidade externa. Nesses eventos fazem-se presentes as Comissões de Avaliação do CNPq, uma vez que são avaliados relatórios de pesquisa oriundos das cotas de bolsas de iniciação científica daquela agência de fomento.

A divulgação da produção científica se dá por meio das seguintes formas: artigos publicados em revistas indexadas; livros e capítulos de livros; artigos publicados em anais e resumos; projetos e produções artísticas, técnicas e científicas e produções didático-pedagógicas relevantes. Em anexo está a relação completa das pesquisas referentes ao período (Anexo III).

3.4 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO, ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE E FONTES DE FOMENTO

Um dos primeiros programas que a Instituição criou foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC Unoesc, em 1994. No mesmo ano, obteve a concessão de cotas do CNPq. Juntos, tais programas formaram centenas de estudantes na iniciação à pesquisa, além de ter produzido centenas de publicações. Muitos bolsistas desses programas fizeram carreira acadêmica e hoje são docentes e pesquisadores da Instituição.

Atualmente, a Unesco mantém três programas de pesquisa: o programa institucional de apoio à pesquisa de demanda induzida - modalidade voltada para o desenvolvimento da pesquisa com recursos da instituição e do Governo do Estado por meio do art. 170; o programa institucional de apoio à pesquisa de demanda espontânea - modalidade voltada para o desenvolvimento da pesquisa em parceria com órgãos, entidades, instituições e agências de fomento externo e/ou com recursos da própria instituição; e o programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC) – modalidade de apoio ao desenvolvimento da iniciação científica com recursos da instituição e/ou de outras agências de fomento, destinado a estudantes da graduação na condição de auxiliares de pesquisa.

Os projetos são apresentados, aprovados e desenvolvidos a partir de editais e os estudantes orientados por professores mestres e doutores. Os resultados são apresentados em seminários internos e externos.

3.5 A POLÍTICA PARA A EXTENSÃO

As atividades de extensão desenvolvem-se em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico da Instituição. É concebida como atividade cujo fim é o de intervir no processo de desenvolvimento regional, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Esse desejo está explicitado no PDI, em seu objetivo quatro: “Desenvolver a extensão universitária, a cultura e os serviços, tendo como horizonte a melhoria da qualidade de vida da região”.

3.5.1 Políticas Institucionais de Extensão e Formas de Sua Operacionalização

A política e as diretrizes que orientam as atividades de extensão encontram-se normatizadas na Resolução nº 129/CONSUN/2014. O Documento prevê dois mecanismos de estímulo à extensão, traduzidos em programas: o Programa Institucional de Desenvolvimento da Extensão e Cultura e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão nos cursos de graduação. O primeiro é direcionado ao atendimento de demandas da Instituição e da comunidade e é desenvolvido com recursos financeiros advindos de fontes especificadas nos próprios projetos. O segundo é instrumento de auxílio financeiro, destinado a estudantes da graduação engajados em programas/projetos de extensão, com recursos previstos nos projetos e incentivo de parcerias de fontes externas, entre eles o artigo 171 da Constituição do Estado e recursos advindos da filantropia.

Percebe-se que há uma preocupação na vinculação das atividades de extensão com os cursos de graduação da instituição. Isso se verifica nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que preveem como item obrigatório a “articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso”. A orientação da Unoesc é que os Projetos Pedagógicos contemplem as linhas de pesquisa definidas para o curso, as atividades desenvolvidas com essas linhas e grupos de pesquisa, articuladas com os programas de pós-graduação e de extensão. Observa-se ainda que os projetos de extensão destinam-se a atender demandas da comunidade numa relação direta entre a comunidade e a Instituição.

As políticas e diretrizes da extensão são dirigidas e coordenadas pela vice-reitoria acadêmica em nível de reitoria, pelas pró-reitorias acadêmicas, diretorias de pesquisa, pós-graduação e extensão, em nível de campus. Anualmente, é apresentado à direção superior, planejamento contemplando projetos estratégicos, metas e ações para a extensão e cultura.

3.5.2 Relevância das atividades de extensão na comunidade

A Instituição se faz presente na comunidade regional por meio das seguintes modalidades de extensão:

- a) Extensão universitária: por meio do desenvolvimento de projetos que visam o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, envolvendo docentes, acadêmicos e instituições parceiras;
- b) Extensão cultural, por meio do desenvolvimento de projetos culturais estendidos aos municípios e entidades da região, com incentivos fiscais oficiais e o apoio de empresas e instituições parceiras;
- c) Extensão sob a forma de eventos: por meio da oferta permanente de eventos científicos, culturais e acadêmicos, envolvendo diversos públicos e atendendo a diferentes demandas e necessidades;
- d) Extensão sob a forma de formação continuada: por meio da oferta permanente de cursos, treinamentos, oficinas, seminários, palestras, destinados a milhares de pessoas que acorrem à Universidade para buscar a atualização profissional;

3.6 COMUNICAÇÃO

As instituições, de modo geral, para cumprirem suas metas e alcançarem os resultados desejados precisam contar com uma comunicação eficiente, que assegure

informação ao público. Por tratar-se de uma Instituição Comunitária que presta serviços educacionais, a Unoesc precisa informar todas as suas atividades à comunidade interna e externa, sendo a comunicação com a sociedade, portanto, inerente à própria natureza da Instituição.

Para efetivação desse processo, a Unoesc conta com um amplo e bem estruturado sistema informacional, abrangendo todos os processos, que vão desde as plataformas unificadas das atividades contábeis da sua mantenedora, a Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), a um banco de dados que integra os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, funcionando intra e intercampi. Faz uso, igualmente, dos serviços de tecnologia de informação, tais como *internet* e *intranet*, com acesso disponibilizado a todos os usuários, propiciando comunicação rápida e eficiente.

3.6.1 A Comunicação Externa

A Instituição se comunica com a sociedade externa utilizando-se, basicamente, de meios de comunicação disponíveis na região, tais como jornais, rádios e televisão. No campus de Joaçaba, sede da Reitoria, a Instituição dispõe de uma emissora de rádio, a Unoesc FM, que tem sido um importante veículo para essa disseminação.

A IES desenvolve uma série de ações de comunicação com a sociedade, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais, atendendo de forma adequada ao devido referencial de qualidade. Dessa forma, podem-se observar documentos que demonstram ações de comunicação interna e externa, possibilitando a ampla divulgação de informações, eventos e pesquisas da IES.

A instituição considera, igualmente, de fundamental importância a comunicação com os órgãos governamentais, tais como prefeituras, governo do estado, secretarias de desenvolvimento regional, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, secretarias de educação, os diversos conselhos estaduais e municipais instituídos, ministério público e escolas de educação básica entre outros. Tal comunicação acontece por meio da interlocução direta entre os dirigentes da instituição e os representantes dessas entidades, bem como pela participação de representantes (da Unoesc) em alguns desses órgãos. Muitos desses órgãos públicos têm assento nos conselhos e colegiados da universidade, e também participam de eventos, palestras, seminários e demais eventos patrocinados pela IES.

Outro segmento importante para a comunicação institucional é o empresarial. É nas empresas que acontece boa parte dos estágios curriculares e não curriculares, além de uma série de parcerias na oferta de capacitação continuada, de projetos pesquisa e outros serviços. A Unoesc se comunica com esse segmento por meio da participação em suas entidades representativas, tais como associações comerciais e industriais e conselhos de classe.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) tem sido canal de comunicação permanente com as empresas e associações/conselhos de classe, encaminhando acadêmicos para estágio e para o próprio mercado de trabalho. A maioria dos formandos sai da universidade empregada em função dessa política de aproximação. As empresas da região não somente têm acolhido as iniciativas da Instituição, como têm participado de forma efetiva em reuniões de conselhos deliberativos, contribuindo com as decisões.

Nesse contexto, percebe-se que há reconhecimento por parte da comunidade externa quanto ao papel que a instituição exerce junto à região de sua abrangência, especialmente em relação à sua participação decisiva no processo de desenvolvimento socioeconômico, educacional, científico e cultural, sendo que a mídia local e regional tem contribuído decisivamente com esse processo.

Outra efetiva contribuição para a comunicação com a sociedade tem sido o da Cooperação Interinstitucional, que objetiva projetar a Instituição nacional e internacionalmente, possibilitando a mobilidade acadêmica de estudantes e professores para intercâmbios em universidades de renome nacional e internacional.

3.6.2 A Comunicação Interna

A comunicação interna abrange as interações, os processos de trocas, os relacionamentos dentro da instituição e é responsável por fazer circular informações e conhecimentos. A busca da valorização da endocomunicação deve ser entendida como estratégia básica daqueles que desejam a efetividade de sua organização, uma vez que é por meio dessa comunicação que uma organização recebe, oferece, canaliza, distribui informação e constrói conhecimento, que respaldam as tomadas de decisão mais acertadas. Daí a importância da comunicação em uma organização, que pressupõe, inicialmente, a definição clara dos procedimentos e fluxos a serem seguidos pelos diversos setores que compõem a gestão de uma instituição.

A Unoesc cumpre com tal pressuposto, uma vez que o Estatuto da Mantenedora, bem como o Regimento da Mantida evidenciam quais são os procedimentos e fluxos

administrativos a serem observados por cada setor, permitindo que a comunicação interna flua da melhor maneira, favorecendo o controle e a avaliação dos processos administrativos.

Dessa forma, a IES, demonstra fluidez de suas informações ao público interno, emprega todas as formas disponíveis: digital, visual, impressa, divulgação em mídia, entre outras, mantendo sua página na internet atualizada e com acesso facilitado, bem como seu Portal de Ensino, proporcionando acessibilidade comunicacional aos usuários. No site, são publicados diariamente atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego, intercâmbio etc.

Por meio do Portal de Ensino, os estudantes têm acesso, além do acompanhamento de suas notas e controle de presença, a avisos, convites, comunicação direta com seus professores e colegas, fóruns de discussão, textos complementares, cadernos de conteúdos, entre outras informações úteis à sua vida acadêmica. Já os professores utilizam-no como ferramenta de ensino e aprendizagem, interagindo com os alunos a distância e fazendo os registros da vida acadêmica.

Estudantes, professores e funcionários têm acesso à internet pelo sistema *wireless*, além de outros canais de comunicação, como as videoconferências utilizadas para reuniões intercâmpis. Outro espaço efetivo de comunicação interna são os murais, tanto nos corredores ou nas salas de aulas dos cursos, em que são divulgados avisos gerais, cursos de extensão, eventos e campanhas. Há também, material de publicidade disponível em pontos estratégicos, como os setores de protocolo e convivência dos alunos, as secretarias dos cursos e respectivas coordenações e secretarias acadêmicas dos *campi*.

Outro instrumento eficiente de comunicação interna e externa é o Informativo Unoesc, jornal impresso semestralmente, disponibilizando síntese jornalística dos principais eventos institucionais. Há também as denominadas “*clipagens*” dos principais jornais que circulam no estado e na região, que divulgaram notícias da Unoesc.

3.7 A OUVIDORIA NA UNOESC

Criada pela Portaria nº 21/Unoesc-R/2010, com a finalidade de facilitar a comunicação com a sociedade, a ouvidoria na Unoesc tem como atribuições:

I - Receber, examinar e encaminhar as reclamações, elogios e sugestões de estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e terceirizados ou outros integrantes da

comunidade externa que porventura desenvolvam ações no âmbito da Universidade, abrangendo todos os campi e unidades da instituição;

II – Recomendar aos órgãos e entidades responsáveis da Unoesc o exame técnico e a adoção de medidas para a correção e prevenção das falhas e omissões que impliquem na inadequada prestação do serviço público;

III – Coletar, organizar e interpretar o conjunto das manifestações recebidas e produzir indicativos quantificados do nível de satisfação dos usuários dos serviços prestados no âmbito da Unoesc, dando conhecimento ao Reitor e Vice-reitores;

IV – Incentivar a participação da comunidade universitária no acompanhamento e fiscalização da prestação dos serviços da Universidade;

V – Propor, à administração superior, medidas administrativas favoráveis atinentes a quaisquer unidades da Unoesc.

Administrada pelo Campus de São Miguel do Oeste, a ouvidoria está organizada via portal da instituição, facilitando assim o acesso. É um instrumento aberto a toda a comunidade, fazendo a interlocução de forma dinâmica e democrática. No último exercício, as solicitações da ouvidoria estavam distribuídas da seguinte forma:

- De um total de 279 contatos, 39% são originários da comunidade externa (103 contatos), outros 39 % (103 contatos), provenientes de acadêmicos da Unoesc e os demais (73 contatos, ou 26,1%) distribuídos entre prestadores de serviço, acadêmicos de outras IES, egressos, funcionários e professores.

Os relatórios da Ouvidoria estão disponíveis no Portal da Unoesc, com periodicidade semestral.

3.8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes seguem orientações do PDI e operacionalizam-se por meio do SAE, estrutura presente em todos os *campi* da Instituição.

3.8.1 Coerência das Políticas de Atendimento aos Discentes com o Estabelecido em Documentos Oficiais

O principal programa de apoio aos estudantes é o Programa de Bolsas de Estudos, destinado a estudantes economicamente carentes. As principais modalidades de bolsas são:

- bolsa com recursos advindos do Governo do Estado, conforme determinam os artigos 170 e 171 da Constituição do Estado;
- bolsa com recursos advindos do Programa Universidade para Todos – ProUni;
- bolsa com recursos advindos de recursos do Fundo Social do Governo do Estado.

Além dessas modalidades de bolsas, os alunos podem pleitear o financiamento dos seus estudos através do FIES, do Governo Federal.

As bolsas oriundas do artigo 170 da Constituição do Estado, bem como da filantropia são parciais, concedendo-se ao estudante 25% ou 50% do valor da mensalidade, conforme o grau de carência econômica. Já os estudantes que possuem Pro Uni recebem bolsas integrais (100%). A forma de distribuição de bolsas segue as determinações e normas estabelecidas em editais específicos, considerando-se os critérios estabelecidos na legislação e especificados nos editais.

A concessão de bolsas de estudo e benefício, numericamente para 2014/2: 7936 estudantes, distribuídos em 1637 bolsas com recursos próprios, 2671 bolsas de recursos estaduais, 1650 bolsas de programas federais, 296 bolsas sindicais, 1167 acadêmicos com seus custos financiados pelo FIES e crédito institucional e 515 alunos beneficiados com descontos institucionais.

Todo esse trabalho é coordenado pelo SAE, que conta com uma comissão técnica e fiscalizadora formada por estudantes, professores, funcionários e comunidade externa. A comissão avalia e encaminha as bolsas, considerando o que determina o edital. Visando aprimorar o processo de seleção dos candidatos, desde 2007, o SAE realiza entrevista individual. Também são realizadas visitas domiciliares por amostragem, para verificação *in loco*. A relação dos beneficiados com o percentual de bolsa é publicada e, a partir da publicação, é dado ao estudante prazo com direito a recorrer, caso se sinta prejudicado. Da mesma forma, no local de publicação eletrônica dos contemplados (www.unoesc.edu.br/sae) existe o espaço para que tanto acadêmicos como comunidade em geral façam suas denúncias de forma anônima, caso identifiquem fraude, irregularidades ou omissão de dados socioeconômicos por parte dos contemplados. A denúncia também pode ser feita por telefone ou diretamente no setor.

A instituição utiliza o Portal de Ensino para a realização das inscrições, distribuição e gerenciamento das bolsas de estudo, facilitando o processo de seleção, permitindo o acesso às informações tanto por parte dos estudantes como pela própria Instituição.

Somam-se às bolsas de ensino, as bolsas pesquisa, oriundas de agências de fomento e do Governo do Estado, que reserva 10% do montante de recursos destinados às bolsas de ensino para bolsas de iniciação científica, envolvendo em torno de 400 estudantes ao ano.

Os programas de atendimento ao discente, descritos anteriormente, podem ser verificados pelos seguintes números: em 2014/2, a Unoesc concedeu benefícios a 7936 estudantes, distribuídos em 1637 bolsas com recursos próprios, 2671 bolsas de recursos estaduais, 1650 bolsas de programas federais, 296 bolsas sindicais, 1167 acadêmicos com seus custos financiados pelo FIES e crédito institucional e 515 alunos beneficiados com descontos institucionais.

.

Além das bolsas parciais e integrais, a instituição disponibiliza aos estudantes outros tipos de benefícios, tais como: desconto família, que beneficia estudantes de um mesmo grupo familiar; bolsas de estudos concedidas por prefeituras e gerenciadas pela Instituição; termos de cooperação para concessão de bolsas por entidades, órgãos públicos e empresas; bolsas de estudos concedidas por sindicatos a funcionários e filhos de funcionários estudantes.

A coerência entre as políticas de atendimento aos estudantes com o estabelecido nos documentos oficiais da instituição que regulamentou os procedimentos unificados e estabeleceu os Programas de Apoio ao Estudante, quais sejam:

- a) O programa de *bolsas de estudo*, acima especificado, com o objetivo de auxiliar o acadêmico economicamente carente, garantindo-lhe recursos financeiros para assegurar sua permanência na universidade;
- b) O programa de acompanhamento ao aluno *em situação de trancamento e desistência*, que tem por objetivo investigar os motivos que o conduziram à desistência ou trancamento, bem como buscar alternativas para o seu retorno à Instituição;
- c) O programa de *apoio psicológico*, cujo objetivo é de auxiliar os estudantes no desenvolvimento pessoal e profissional por meio de atendimento psicológico gratuito individual ou grupal. Já foram atendidos mais de 2000 alunos por esse programa;
- d) O programa de *integração família/universidade/acadêmico*, com o objetivo de criar um canal de comunicação entre a família do estudante e a Instituição;
- e) O programa *em busca do sucesso profissional*, que tem como finalidade instrumentalizar os acadêmicos para enfrentarem o mercado de trabalho;

f) O programa de *iniciação ao mercado de trabalho*, que tem por finalidade inserir os acadêmicos no mercado de trabalho. O programa já encaminhou ao mercado de trabalho mais de mil alunos;

g) O programa de oferta e procura de moradia, que tem por finalidade propiciar aos acadêmicos e sua família espaço de procura e divulgação de vagas de moradia. As vagas de moradia são divulgadas no site da instituição.

3.9 ATIVIDADES DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

A realização de eventos, atividades técnicas, esportivas e culturais está sob a responsabilidade da direção da instituição, que operacionaliza tais atividades por meio de outros setores, entre eles, as coordenadorias dos cursos de graduação e o próprio Diretório Central dos Estudantes (DCE). Os eventos são diversificados, desde semanas acadêmicas, viagens de estudo, eventos culturais, shows, festivais, etc. Os eventos científicos estão sob responsabilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, tais como o Seminário de Iniciação Científica, Mostra Universitária, englobando a Mostra de Talentos que refere-se à apresentações culturais (artesanato, pintura, fotografia, escultura, música, expressão cultural e dança) e Mostra Científica, com apresentações de projetos de demanda espontânea, demanda induzida e TCCs. Também o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE.

A recepção dos “calouros” ocorre por meio da apresentação dos dirigentes e de seus diversos setores, entre eles, o Diretório Central de Estudantes, o Serviço de Apoio ao Estudante, Biblioteca, as áreas Acadêmica e Administrativa, entre outras. Uma preocupação dos Coordenadores de Curso juntamente com a Diretoria de graduação é o oferecimento de atividades de nivelamento, principalmente na Língua Portuguesa e Matemática.

E ainda ocorre, semestralmente, a apresentação dos resultados da Avaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica, em seminários organizados pela Diretoria de graduação, Coordenação da Avaliação Institucional dos campi, Coordenações de Curso e demais setores, de forma a repassar a participação, os índices e as estratégias/medidas tomadas a partir da avaliação institucional periódica.

3.10 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO:

De acordo com o PDI, o acompanhamento dos egressos permite a avaliação da inserção do profissional no mercado de trabalho no seu campo de atuação e as suas expectativas quanto à formação continuada. Portanto, a Unoesc na busca de manter proximidade com seus alunos formados busca resgatar e fortalecer um vínculo de informações, favorecendo o *marketing* pessoal do aluno e oferecendo a ele oportunidades de regressarem para fins de aperfeiçoamento e qualificação profissional. Para isso, a Unoesc possui o Portal do Egresso, que conta com a seguinte estrutura:

- a) *Link* com fotos de turmas de alunos já formados;
- b) *Link* para que o ex-aluno possa fazer sua atualização cadastral;
- c) *Link* para postar depoimentos ou relatos de experiência profissional de ex-alunos;
- d) *Link* com acesso aos cursos de extensão, graduação e pós-graduação ofertados pela Unoesc;
- e) *Link* indicando os benefícios/descontos acessíveis aos ex-alunos para intensificar seu relacionamento com a Universidade;
- f) Espaço para ex-alunos enviarem suas sugestões, críticas e outras informações que julgarem importantes.

Além disso, para que o acompanhamento do egresso seja efetivamente consolidado, a Unoesc implantou uma Coordenação de Gestão das Relações com Egressos, que atua com as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Coordenadorias de Área e de Cursos e com a Coordenação da Avaliação Institucional para estimular a criação de produtos e serviços voltados para as necessidades dos egressos.

No item 1.2 Ações de Destaque, estão as informações quantificadas do último levantamento com os egressos, realizado em 2014.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLITICA DE PESSOAL

As políticas de Gestão de Pessoal estão organizadas em dois aspectos: Gestão de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo.

Em relação à formação e capacitação docente a Unoesc oportuniza um plano bienal de ações institucionais. As capacitações são promovidas pela Assessoria Pedagógica e Desenvolvimento Humano, com base nas informações da Avaliação Institucional.

O desenvolvimento e a formação acadêmica dos docentes são estimulados por meio da concessão de bolsas de estudo, tendo como critério as áreas de interesse dos programas de pós graduação. Em 2014, foram concedidas 76 bolsas de estudo para

docentes, sendo 42 bolsas de mestrado e 34 bolsas de doutorado.

A universidade proporciona o estímulo à participação em eventos científicos/técnicos/culturais por meio da Portaria nº 121/UNOESC-R/2011 que fixa o auxílio de até 60% do valor das despesas. As pesquisas realizadas pelos docentes e discentes são divulgadas nos meios de comunicação impressos e eletrônicos.

Em relação à capacitação docente continuada a Unoesc dispõe um programa de formação para docência no ensino superior oportunizando oficinas/cursos que poderão ser ofertadas pelos campi em consonância as necessidades e planejamento anual.

O programa de Profissionalização Docente, oferecido aos professores ingressantes, tem propósito de orientar no planejamento, plano de ensino e aprendizagem e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior, entre outros. Além disso, é apresentada a estrutura e o funcionamento da instituição, o trabalho da assessoria pedagógica e o Programa de Avaliação Institucional.

As atividades no âmbito de formação continuada dos docentes estão organizadas considerando três momentos distintos: (i) Conjuntamente com os docentes de todos os cursos de graduação; (ii) com os docentes por área de conhecimento; (iii) com docentes e ingressantes do ensino superior da Unoesc. A carga horária ofertada aos docentes da Unoesc no ano de 2014 totaliza 657 horas, acima da média dos últimos anos, que é de aproximadamente 600h.

A Unoesc incentiva o aprimoramento da língua estrangeira oferecendo cursos de idiomas para coordenadores de curso e dirigentes da instituição em parceria com escolas de idiomas.

Em 2011, por meio da resolução nº 07/Ass.Geral/2014, a Unoesc reestruturou o plano de carreira docente, estabelecendo os critérios para a progressão salarial e para as alterações de nível. Nestes critérios, estão expressos os incentivos para a produção científica, a capacitação acadêmica, a participação em órgãos consultivos e administrativos, a contribuição em cargos de gestão administrativa e acadêmica, e ainda a orientação de trabalhos científicos de diversas naturezas.

O quadro regular é composto pelos empregados docentes do ensino superior, com a inclusão dos que integram o quadro de empregados da Funoesc, desempenhando atribuições na mantida Universidade do Oeste de Santa Catarina.

O plano de carreira possui coerência com a gestão do corpo docente uma vez que busca a otimização de carga horária e titulação amparada pela Resolução Nº

88/CONSUN/2013 estabelecendo critérios para o credenciamento, descredenciamento e classificação de docentes em componentes curriculares.

Em relação a formação e capacitação do corpo técnico administrativo a Unoesc incentiva o desenvolvimento e a formação acadêmica de seus colaboradores e dependentes por meio da concessão de bolsas de estudo. Para capacitação técnico-administrativo existe um plano anual desenvolvido pela instituição com vistas a potencializar as capacidades dos colaboradores.

Os treinamentos são realizados por profissionais com formação específica para as temáticas abordadas e os reflexos destas ações são percebidos no dia a dia da instituição bem como nos resultados dos processos de avaliação interna.

Para o Desenvolvimento Humano, a avaliação do desempenho dos técnicos está baseada praticamente nas avaliações permanentes. As coordenações de curso também acompanham e solicitam as capacitações/encaminhamentos ao setor com objetivo de atender as demandas relatadas através da Avaliação Institucional. O acompanhamento dos técnicos administrativos acontece via DH.

A gestão do pessoal, aprovada pela Resolução n. 04/Assembleia Geral/2014 está organizada em postos de trabalho, dispostos de acordo com a descrição das responsabilidades predominantes em cada grupo, conforme a natureza profissional e a ordem de complexidade de suas atribuições, guardando correlação com as afinidades de trabalho de cada setor:

O crescimento salarial estará condicionado ao nível salarial oferecido e à capacidade financeira da Instituição. O acesso, todavia, a cada um dos postos de trabalho se concretizará nos instrumentos complementares baixados pelo Presidente da Funoesc e no Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados.

Destaca-se a possibilidade de o empregado desempenhar duas ou mais funções equivalentes ou diversas, aqui entendido como multifuncionalidade. A carga horária do corpo técnico administrativo, varia de 44 a 22 horas semanais, em concordância com a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). No anexo IV apresentam-se o Quadros 07 alusivo ao corpo técnico administrativo e corpo docente no ano de 2014.

Os benefícios obedecem ao estabelecido na Resolução n. 037/Cons.Adm/Funoesc/2007 estabelece os benefícios concedidos aos funcionários técnico-administrativos e docentes da Unoesc, mantida pela Funoesc.

Os benefícios aos docentes da Universidade do Oeste de Santa Catarina são:

a) assistência médica; b) aposentadoria complementar; c) gratificação de incentivo à docência.

Os benefícios aos técnicos-administrativos da Universidade do Oeste de Santa Catarina são:

a) assistência médica; b) bolsa de estudo; c) aposentadoria complementar; d) vale-transporte.

Além dos benefícios concedidos pela Resolução nº 037/Cons.Adm/Funoesc/ 2007, a Unoesc concede aos docentes e técnico-administrativos:

a) auxílio creche; b) auxílio especial para dependentes com necessidades especiais; c) auxílio funeral.

O quadro de funcionários técnico-administrativos tem se mantido estável nos últimos anos, bem como a inserção de estagiários. A proporção de estagiários para funcionários é de 11,85%, no ano de 2014. Quanto à formação 48,55% dos funcionários possui formação superior, sendo que 20,9% possuem o título de especialista ou mestre.

Quanto à avaliação dos funcionários técnico-administrativos, estas são determinadas pela resolução Nº 016/CONSADM/FUNOESC/2009, que regulamenta a forma de aplicação da avaliação de desempenho do quadro de funcionários técnico-administrativos. Estas avaliações são realizadas trienalmente.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura organizacional e as instâncias de decisão da Unoesc são regulamentadas pelo Estatuto e o Regimento da Universidade.

Na administração central como órgão consultivo e deliberativo existe o Conselho Universitário (Consun). O Consun é constituído pelo(s)/pelo: - Reitor; Vice-reitor Acadêmico; Vice-reitores de Campus; Pró-reitores Acadêmicos; quatro representantes docentes: um de cada Campus; quatro representantes discentes: um de cada Campus; - quatro representantes técnico-administrativos: um de cada Campus.

No âmbito da administração dos *campi* como órgão consultivo e deliberativo existe o Conselho de Gestão que é constituído pelo/por: - Vice-reitor do *campus*; Pró-reitor Acadêmico; Diretores; dois representantes dos Coordenadores de curso, de cada uma das áreas de conhecimento em cada *campus*, um representante docente de cada uma das áreas de conhecimento em cada *campus*; um coordenador de cada uma das

unidades acadêmicas do *campus*; quatro representantes dos estudantes; - dois representantes dos técnico-administrativos.

A Unoesc organiza-se em áreas do conhecimento, nas quais são desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos e projetos da Unoesc são abrigados pelas seguintes Áreas de Conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra; Área das Ciências Humanas e Sociais; Área das Ciências Sociais Aplicadas; Área das Ciências Biológicas e da Saúde. Vinculam-se às áreas de conhecimento acima todos os cursos oferecidos pela Unoesc, em cada um de seus campi. Também estão associados à respectiva área de conhecimento os professores que exercem atividades de ensino, de pesquisa e de extensão naquela área.

Cada curso é dirigido por um Coordenador, responsável pela supervisão, organização, planejamento e coordenação das atividades e projetos ligados à área de conhecimento do respectivo curso, além de promover a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por, pelo menos, cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e/ou tempo parcial, que respondem diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (Res.1/ Conaes/2010 e Res.203/Consun/2010). As discussões macro são tratadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante Institucional, que ocorrem a cada semestre e/ou sempre que convocadas.

O Colegiado de curso é órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar no seu respectivo âmbito, com a constituição e atribuições regulamentadas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que nele lecionam e pela representação dos alunos nele matriculados, na proporção de 1/5 do total de docentes.

Os órgãos Suplementares são aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao Reitor, Vice-reitores, Pró-reitores Acadêmicos, Diretores e Coordenadores de Curso de apoio às atividades acadêmicas a saber: - Secretaria Acadêmica Geral; Coordenadoria da Editora Unoesc; Coordenadoria da Unoesc Virtual; Coordenadoria das bibliotecas; Coordenadoria Pedagógica; Coordenadoria de Avaliação Institucional e Núcleo de Inovação Tecnológica.

Como órgãos suplementares de apoio às atividades de gestão, destacam-se: Controladoria; Gerência de Desenvolvimento Humano; Gerência de Tecnologia de Informação e Comunicação; Gerência Administrativa; Gerência de Marketing; Serviço de Apoio aos Estudantes e Coordenadorias de Setor.

Para garantir a autonomia e a representatividade dos órgãos de gestão os membros lotados em cada campus promovem discussões/reuniões regulares, para tratar das especificidades locais.

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados em suas respectivas bases de dados, visando a garantia do acesso e agilidade no atendimento e diversificação dos documentos disponibilizados por meio da unificação e centralização no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos eficiência e eficácia.

O desenvolvimento do Sistema Acadêmico e do Portal de Ensino é realizado por equipe própria da Universidade o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição, a manutenção e atualização do sistema, além de aumentar as possibilidades e garantias de atender aos pré-requisitos do sistema. Utilizam-se tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, com interface totalmente web. Destaca-se o módulo de Eventos, Vestibular, SAE, Avaliação Institucional, Serviços on-line, os processos de Matrícula, Documentos, Histórico, Diário de classe, Plano de ensino, Credenciamento, Plano de Atividade Docente, entre outros.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A manutenção das atividades da Unoesc acontece por meio da mantenedora, a Funoesc criada pela Lei Municipal n. 545/68, porém é, preponderantemente, mantida com a cobrança de mensalidades.

A Unoesc tem mantido uma política de qualidade nos serviços, pelo investimento em recursos de maneira racional, o que garante a manutenção das atividades e a expansão dos investimentos fixos, sendo estes priorizados partir das demandas existentes em renovação da tecnologia e infraestrutura para manter a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

As fontes de recursos primam pelo resultado operacional-financeiro superior a 5% sendo um indicador para efetivar as melhorias necessárias, a fim de que sejam alcançados os patamares indicados. Embora não seja a Unoesc uma instituição com fins

lucrativos, há um permanente compromisso com o resultado positivo, com objetivo da melhoria da qualidade, do fortalecimento institucional e da expansão.

Do total de receitas auferidas 87,33% são de mensalidades, 3,10% advém dos serviços de extensão, 5,12% são receitas financeiras, 3,11% são outras receitas. O custo na prestação de serviços do ensino representa 60,85% da receita líquida, desses 45,89% são com pessoal e encargos e em 2014 cresce 9,06% em relação ao ano de 2013. Nesse grupo de custos ainda temos 2,15% com contratação de serviços terceirizados, 1,24% em materiais, 2,70% em manutenções, 3,5% em outros gastos (como deslocamentos, hospedagem, alimentação, propaganda, etc).

As despesas administrativas consumiram 12,07% da receita operacional líquida. Os investimentos em imobilizações consumiram 10,84% da receita líquida.

O planejamento financeiro está ancorado no plano de investimentos que se pauta na consecução das metas estabelecidas, na conquista da excelência das áreas estratégicas de cada campus e na manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e também na melhoria da qualidade na prestação de serviços à comunidade regional.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A universidade, de maneira abrangente, possui uma área física de terras de 1.745.946,91 m², a área construída e de 175.707,77, dados detalhados no próprio PDI. A análise a seguir é baseada em informações retiradas da avaliação e orientação do programa da medicina ocupacional e segurança do trabalho, que avalia aspectos relacionados a saúde dos funcionários, como: iluminação, acústica, ventilação, limpeza, entre outros. Estes relatórios são utilizados para melhorias, demonstram a qualidade da estrutura e encontram-se registrados no Recursos Humanos (RH) da instituição, também nos dados quantitativos do PDI, com vigência de 2013 – 2017, no plano há uma descrição detalhada de toda a estrutura física da Unoesc estratificada por campus (quantidade, medidas, áreas de circulação, recreação, salas de aula, gabinetes, salas de reunião, sanitários, auditórios, área de convivência e alimentação) e dos dados da satisfação da estrutura registrado nos relatórios da avaliação institucional que avalia aspectos da estrutura anualmente. Como trata-se de um item qualitativo de avaliação será realizado

um relato avaliativo, com base aos documentos acima mencionados, das características do eixo em avaliação.

A Universidade está organizada administrativamente ao término deste relatório da seguinte maneira: Um reitor, dois pro Reitores (Pró-Reitor de Graduação e Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação). Nos campi: Vice-Reitor, Diretor Administrativo e Diretor de Graduação, Diretor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

A sede administrativa está localizada no município de Joaçaba em edifício que sedia a Reitoria. Constituído por cinco pavimentos, sendo que no térreo, estão agrupados todos os setores de atendimento a comunidade acadêmica. No primeiro pavimento, estão localizados setores de apoio a Reitoria: Desenvolvimento Humano, CPA, Assessoria Pedagógica, Contabilidade, Compras, Gerencia Administrativa, Auditoria Interna. No segundo pavimento, salas de reuniões presenciais e vídeo conferência. No terceiro pavimento, estão alocados os Pró-Reitores e diretores do Campus de Joaçaba. No quarto pavimento, a Reitoria, a procuradoria Jurídica e a Diretoria Administrativa.

Em cada campus a gestão é executada por vice-reitores de campus, diretores, coordenadores de área/setor, coordenadores e secretarias de apoio assim como as assessorias, com espaços, que se adéquam as funções com mesas, computadores ligados em redes e sistema acadêmico e portal acadêmico, ar condicionado, secretarias de apoio. Os campi contam também com salas de reuniões específicas com apoio tecnológico necessário assim como sala de vídeo conferencia e sala de reuniões para os NDEs dos cursos. Toda esta estrutura física oferecida pelos campi é homogênea, sem contraste entre eles, é relativamente nova e satisfaz plenamente as necessidades da instituição.

Quanto as salas de aula, encontram-se em número necessário e suficiente para atender ao público em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e necessidades da comunidade para eventos dos municípios sedes e da região. Totalizam 466 salas de aula, seguindo um padrão adequado para as necessidades dos cursos, neste número não estão considerados os laboratórios que são ambientes de aula para a prática discente. Assim como as outras estruturas encontram-se detalhadas nos projetos dos cursos e no PDI.

Os laboratórios descritos nos projetos de curso se distribuem nos campi segundo os cursos ofertados. No campus de Joaçaba são 95 laboratórios, no campus de São Miguel do Oeste 169 laboratórios, no campus de Videira 56 laboratórios, no campus de Xanxerê 96 laboratórios e no campus de Chapecó 33 laboratórios. Estes são a extensão da sala de aula, assim como a biblioteca, e estão adequados para os cursos.

A prestação de serviço, quando acontece, utiliza laboratórios específicos assim como as pesquisas desenvolvidas pela universidade, e possuem laboratórios próprios. Em todos os blocos que concentram laboratórios existem funções de segurança distribuídas entre: encarregado técnico dos blocos de laboratórios, responsável técnico de segurança e professores que fazem cumprir as normas do manual de segurança da Unoesc.

Atividades internas e da comunidade são desenvolvidas nos auditórios da universidade nos diferentes campi e em alguns casos é a instituição que oferece a melhor estrutura para eventos sociais, inclusive servindo como espaço para tribunal de júri. São ao todo 13 auditórios/anfiteatros que satisfazem plenamente as demandas, quanto ao número, capacidade e conforto, não apenas da universidade assim como as da comunidade.

As características da universidade demonstram uma tendência de trabalho com professores horistas, sendo profissionais com formação adequada, são funcionários de empresas da região, que colaboram com a docência superior. O número de salas para professores são: 13 salas em Joaçaba, 5 salas em São Miguel do Oeste, 7 salas em Videira, 9 salas em Xanxerê e 6 salas em Chapecó. Já as salas de coordenação são em número adequado para o total de coordenadores. Os aspectos, referentes a tamanho, higienização, iluminação, ventilação e segurança seguem as determinações do programa da medicina ocupacional e segurança do trabalho. As salas de professores para descanso nos intervalos de aula se adequam às necessidades de cada campus, a estrutura nelas são mesas, cadeiras, sofás, computadores e redes de informática.

O espaço para atendimento aos alunos podem se dividir em atendimento acadêmico e de lazer. O atendimento acadêmico se dá por meio do sistema acadêmico e portal acadêmico, onde se podem relacionar com colegas, professores, coordenadores, setores, ouvidoria, dirigentes e pode-se fazer pedido de histórico escolar, registro de diploma, e outros serviços, como pode ser observado no relato do PDI.

Em nível presencial é atendido nos setores de apoio e coordenações de curso sendo estes espaços físicos suficientes para a realidade atual, dada a facilidade de se relacionar a distância pela intranet.

Os espaços de lazer se referem às cantinas, ginásios, campos esportivos, sede campestre, áreas de convivência que diferem nos diversos campus, uma vez que várias das estruturas existiam antes da formação da Unoesc, esta observação não quer dizer que as estruturas não atendam as necessidades, apenas relata que são diferentes. A partir da criação da Unoesc os investimentos em estrutura são planejados e distribuídos nos campi

atendendo a demanda existente. Os registros de satisfação destas estruturas encontram-se no relatório da avaliação institucional. Os sete setores avaliados são: protocolo, Serviço de apoio ao estudante (SAE), recebedoria/tesouraria, secretaria acadêmica, e biblioteca, sendo os indicadores consolidados historicamente.

A CPA tem uma estrutura que se concentra na Reitoria, conta com uma sala equipada com computadores, com rede de informática e telefone, localizada no bloco administrativo. Em nível de campus cada um possui uma sala com características semelhantes com estrutura adequada que se integram por meio do sistema de informática, e-mail, vídeo conferência e reuniões segundo a necessidade de cada um.

As instalações da universidade foram construídas para fins educacionais já projetadas com a distribuição de sanitários, masculinos e femininos, espargidos adequadamente na área geográfica da universidade incluindo a preocupação com pessoas com mobilidade reduzida.

Segundo informações do PDI, a Unoesc disponibiliza aos seus alunos um total de cinco bibliotecas centrais instaladas nos *campi*-sede e 11 bibliotecas setoriais que atendem aos diversos *campi* aproximados, e a cursos ofertados em locais estratégicos. Somam 21 salas de estudos individuais, 10 salas para estudos em grupo, 93 terminais para pesquisa, 20 terminais para consulta ao acervo, e outros equipamentos auxiliares, como impressoras, *scanners*, DVDs, TVs, entre outros. No anexo V está quadro com detalhamento.

As bibliotecas universitárias (centrais e setoriais) da Unoesc contam com área física total de 6.616,61 m², possuindo no seu acervo um total de 184.097 títulos de livros, com 378.101 exemplares, 6.856 periódicos, 342 assinaturas correntes, 8.801 CDs, DVDs e fitas VHS.

A Unoesc mantém convênio para acesso eletrônico ao Portal de Periódicos da Capes; ao BiblioAcafe; ao ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) do Programa Pergamum; EBSCOM, assim como outras bases de acesso livre.

O acervo de cada uma das bibliotecas encontra-se detalhado, assim como todo o detalhe da estrutura física no PDI como relatado no parágrafo inicial. Em cada campus a biblioteca é coordenado por um bibliotecário líder, que dispõe sobre funcionamento e qualidade de todas as bibliotecas. As bibliotecas atendem as necessidades atuais de cada campus e extensões (instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos), havendo planos de ampliação de espaço

físico em alguns dos campi. Cada campus planeja a atualização do acervo físico e eletrônico/digital respeitando as demandas de cada curso.

Quanto a estrutura de tecnologias da informação, a rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, que interliga todos os locais por meio de uma rede privada, ramificando-se para os blocos internos de cada campus conforme posicionamento geográfico e requisições de tráfego. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, que lhe permite conectar-se em qualquer campus.

A rede sem fio é outro serviço disponível aos usuários que podem se conectar na rede com dispositivos móveis, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário.

O parque computacional é constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica, cuja média de alunos por micro atende a média ideal estabelecida pelo MEC, que é de 10 alunos/micro. A estrutura de laboratórios didáticos de informática faz parte do conjunto de laboratórios da universidade e respeitam a qualidade necessária para o atendimento dos alunos em número de equipamento e software. Ao todo são 42 laboratórios de informática a serviço da comunidade acadêmica distribuídos nos *campi* segundo a necessidade para atender plenamente os cursos. Funcionários técnicos administrativos, professores tempo integral o parcial, coordenadores, chefes de setor possuem seus computadores em suas mesas, todos ligados aos sistemas da Unoesc .

Pela intranet alunos, professores e funcionários têm acesso ao Portal de ensino Unoesc. Os módulos e serviços estão disponíveis de acordo com o perfil de cada usuário. O Portal de Ensino possui inúmeras ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, nos diferentes níveis de ensino – fundamental, médio, graduação, especialização e mestrado – tanto para o ensino presencial quanto para o ensino a distância.

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) acompanha as tendências para a adoção de novas tecnologias na instituição. Assim, recentemente, foram implantadas as seguintes: voz sobre IP – VOIP, Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, Assinatura Digital, modelagem de processos baseados em *workflow*, entre outros.

Síntese – Ações e Análises.

Avalia-se um trabalho planejado de Avaliação Institucional, que permite o desenvolvimento coerente da instituição. Falta ainda equilibrar a avaliação quanto às dimensões, já que focalizam em uma proporção maior o ensino de graduação, demonstrando preocupação com a avaliação da pós graduação *latu sensu* e *stricto sensu*, faltando aprofundar a sua atuação em outros eixos. Deve haver uma preocupação maior com o controle e registro das ações decorridas das avaliações internas e externas, ~~já que~~ ~~ainda~~ porque mesmo que se perceba a interação da avaliação-ação, as ações não são registradas, necessitando desenvolver a cultura do registro.

Pode-se evidenciar, por meio das informações, que no Eixo 2, as metas e objetivos do PDI estão fortemente articulados com a missão Institucional. Há Ações quanto ao perfil do ingressante e também quanto ao acompanhamento dos egressos. Existem projetos relacionados à responsabilidade social e meio ambiente, assim também como o de memória, patrimônio cultural e produção artística. Quanto à inclusão social, a forte preocupação neste item, com adaptação de todas as estruturas para cadeirantes, deficientes visuais e ações pedagógicas para deficientes auditivos, com incorporações de programas de linguagem brasileira de sinais, *software* para deficientes visuais e estratégias demonstradas na cartilha de acessibilidade, “O jeito de cada um conviver”.

As bolsas e financiamentos estudantis seguem à risca o programa de apoio pedagógico e financeiro descrito no PDI. É possível visualizar a inserção da Universidade nos programas de internacionalização de ensino.

As políticas de graduação são plenamente atendidas em todos os cursos de graduação com PPC permanentemente adequado ao PDI; melhoria da titulação dos professores da graduação com advento da pós-graduação *stricto sensu* e melhoria de laboratórios e ampliação da pesquisa na graduação; coerência das resoluções e documentos orientadores de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais incluindo os culturais, observam-se clareza e objetividade para os procedimentos operacionais; alinhamento das ações de pesquisa com a vocação cultural e econômica regional; implantação dos programas de mestrado planejados. Há necessidade premente de uma avaliação informatizada das atividades de extensão e pesquisa; os processos avaliativos rotineiros ainda estão centralizados na questão do ensino.

Observa-se, de modo geral, que há coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais, assim como se verifica a existência de programas de apoio ao estudante, bem como as condições institucionais para a sua operacionalização.

Outro ponto de avanço foi a facilidade e agilidade nos serviços relacionados à solicitação de documentos via on-line; os acadêmicos podem, por meio do portal de ensino, requerer: avaliações fora de prazo, atestado de frequência e regularidade acadêmica, histórico escolar, entre outros.

E também o Programa de Mobilidade Acadêmica da Unoesc, permitindo aos acadêmicos complementarem sua formação profissional por meio de intercâmbios internacionais, que envolvem desde semestres letivos, pesquisas científicas e estágios curriculares.

Desse modo, as questões relativas às Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da instituição e Sustentabilidade Financeira encontram-se otimizadas e com as mudanças efetuadas em 2014 estão coerentes com as necessidades da instituição durante a vigência do PDI. Cabe, no entanto, nos próximos anos, o monitoramento adequado da CPA, quanto ao alcance dos objetivos previstos com as mudanças.